

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROGRAMA

Componentes de Formação Sociocultural e Científica

Disciplina de

Alemão

Rosa Lídia Silva Mota (coordenadora)
Cláudia Maria Ferreira Ribeiro

Direcção-Geral de Formação Vocacional
Outubro de 2006

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	7
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	12
5. Elenco Modular	14
6. Bibliografia	16

1. Caracterização da Disciplina

No contexto multilingue e multicultural da União Europeia a aprendizagem de línguas torna-se cada vez mais relevante e ultrapassa largamente o plano da aquisição de saberes académicos. Tal como é referido no *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* do Conselho da Europa, “é necessária uma maior intensificação da aprendizagem e do ensino de línguas nos países-membros para a promoção de uma maior mobilidade, uma comunicação internacional mais eficaz, combinada com o respeito pela identidade e pela diversidade culturais, um maior acesso à informação, uma interacção pessoal mais intensa, melhores relações de trabalho e um entendimento mútuo mais profundo.”

A aprendizagem da língua alemã em contexto escolar pode contribuir para o enriquecimento das habilitações académicas dos alunos. Além disso, permite operacionalizar o desenvolvimento de uma competência plurilingue e pluricultural por parte de crianças e jovens, de importância decisiva na melhoria da sua capacidade de, no futuro, comunicarem eficazmente em contextos internacionais. Destaca-se, a título ilustrativo do exposto, o facto de a língua alemã poder vir a facilitar a comunicação, na esfera pessoal e/ou profissional, designadamente, com:

- falantes de países de expressão alemã;
- falantes de países do Leste da Europa, nos quais a língua alemã se encontra bastante difundida.

No âmbito específico dos cursos de educação e formação, o estudo da língua alemã pode, de facto, constituir uma mais-valia para os alunos e marcar a diferença em momentos de apreciação de um currículo por parte de uma entidade empregadora, de participação num projecto de intercâmbio ou até mesmo na selecção de um destino de viagem.

A vantagem de “ser competente em língua alemã” ultrapassa, portanto, largamente a esfera académica e profissional e assume uma importância decisiva no âmbito da comunicação interpessoal, na promoção de uma maior interacção entre cidadãos europeus e no desenvolvimento da consciência de uma cidadania europeia.

É com base neste enquadramento que se procedeu ao ajustamento dos programas de Alemão do ensino básico e do ensino secundário ao modelo curricular dos cursos de educação e formação. Tal ajustamento foi concebido em moldes passíveis de assegurar aos alunos desta modalidade de formação o desenvolvimento de competências gerais e comunicativas, as quais, não obstante o critério de essencialidade que subjaz à sua definição, são orientadas no sentido da obtenção de perfis de saída comuns aos delineados para a disciplina de língua estrangeira (LE) / Alemão no âmbito de outros cursos em que a vertente instrumental da língua alemã merece igual destaque.

A concepção do presente programa nos moldes a que se aludiu, resultou de uma reflexão sobre os princípios orientadores dos cursos de educação e formação e sobre a especificidade da disciplina de LE / Alemão no seu contexto.

2. Visão Geral do Programa

O programa que aqui se apresenta é um documento orientador para a leccionação da disciplina de língua alemã que integra a componente de formação sociocultural e, em alguns percursos formativos, a componente de formação científica dos cursos de Educação e Formação. Está estruturado em dez módulos, para cuja abordagem se prevê uma carga horária total de 360 horas, a distribuir ao longo dos ciclos de formação. Chama-se a atenção para o facto de a carga horária de referência apresentada ser inferior ao tempo de formação efectivamente previsto. Esta diferença destina-se a proporcionar a alunos e professores um espaço sustentado e co-partilhado de gestão e reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, designadamente de recuperação, acompanhamento ou desenvolvimento de conteúdos e competências, em função das reais necessidades dos diferentes perfis de alunos e das especificidades correspondentes às respectivas finalidades de formação. Cada professor assegurará, por conseguinte, uma gestão criteriosa e flexível deste diferencial horário em função das variáveis observadas nas turmas que tem a seu cargo.

Apresentam-se, a título exemplificativo, alguns dos aspectos que podem ser alvo de aprofundamento em função do tempo disponível para o efeito:

- Avaliação diagnóstica/ formativa
- Desenvolvimento de estratégias / actividades de pedagogia diferenciada
- Identificação de dificuldades de aprendizagem / definição de estratégias de superação
- Superação de lacunas (individuais) de aprendizagem / aquisição de conhecimentos prévios
- Treino/ consolidação / desenvolvimento de aprendizagens
- Pesquisa, recolha e selecção de informação disponível em suportes diversificados
- Reorientação de estratégias de ensino-aprendizagem
- Identificação de áreas problema / desenvolvimento de competências parcelares
- Auto-avaliação
- Planificação / gestão das aprendizagens em função da avaliação feita
- ...

No decurso dos módulos propostos, promove-se a aquisição e desenvolvimento de competências e conteúdos. Para facilitar a sua operacionalização ao longo dos ciclos de formação, as competências – gerais, transversais e comunicativa, relativa aos planos linguístico, pragmático e sociolinguístico do uso da língua – são devidamente explicitadas (cf. ponto 3) e os conteúdos a abordar estão

organizados em função de componentes programáticas – **Textual, Sociocultural e Morfossintáctica** – e estruturados em torno de **Domínios de Referência**, que permitem a sua abordagem de modo integrado.

O formato dos módulos obedece, por conseguinte, a uma estrutura global comum, que se pretende facilitadora da planificação do ensino, da gestão das aprendizagens e da sua avaliação contínua e sistemática. Essa mesma estrutura, em articulação com as necessidades de comunicação oral e escrita dos alunos, cuja aprendizagem de LE / Alemão em contexto escolar se regula por este programa, foi concebida na observância de **Níveis de desempenho / Perfis de Saída** a atingir no final de cada um dos ciclos de formação.

Na linha de estruturação comum atrás referida, cada um dos módulos é introduzido por uma secção de **Apresentação**, na qual se clarificam globalmente as metas de aprendizagem estabelecidas. Para tal, procede-se a uma descrição do domínio de referência em torno do qual as aprendizagens se estruturam, contextualizam-se as aprendizagens propostas ao nível das diferentes componentes programáticas e faz-se remissão para os conhecimentos prévios necessários à sua aquisição.

Em segundo lugar, indicam-se as **Competências Visadas** em cada módulo – tanto as de carácter geral e transversal, como as específicas da língua alemã – intrinsecamente relacionadas com os **Objectivos de Aprendizagem** previstos, subsequentemente definidos e formulados precisamente em função das aprendizagens a desenvolver e das competências a atingir.

Na secção denominada **Conteúdos** sugerem-se os tipos de texto, cuja abordagem se afigura mais adequada em cada módulo, os temas nos quais se desdobra o domínio de referência a desenvolver e os aspectos léxico-semânticos, fonológicos, morfológicos ou morfo-sintácticos que servem de suporte aos conteúdos programáticos propostos.

Tais conteúdos são indissociáveis das **Orientações Metodológicas**, passíveis de os tornar operativos e das **Sugestões de Avaliação** do processo pedagógico propostas para cada módulo. A negociação das situações de aprendizagem com os alunos, aliada à prática de uma avaliação co-participada, pode contribuir, decisivamente, para a melhoria qualitativa das aprendizagens e para uma planificação e gestão criteriosa da **Bibliografia** e **Recursos** sugeridos:

- Indicações bibliográficas
- Sítios e endereços da Internet
- Peças de *software* educativo
- ...

Os recursos indicados destacam a pertinência de um uso criterioso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e reforçam a sua importância transversal a toda a aprendizagem de LE. Completa-se assim a formatação de cada módulo.

Feitas estas considerações, afigura-se pertinente reiterar o papel do presente programa como documento orientador e reforçar o papel preponderante de cada professor na adaptação e / ou reformulação das orientações dadas, às características do público-alvo. Decorre do exposto, a necessidade de optar por um esquema de gestão flexível do processo de ensino-aprendizagem, facilitador da abordagem de temas e conteúdos a partir de tipologias textuais diversificadas, não necessariamente coincidentes com as sugeridas.

Neste aspecto particular, assume especial relevância uma perspetivação do “cumprimento integral do programa” na observância de esquemas de progressão linguística adequados e consonantes com a faixa etária, o grau de desenvolvimento psico-linguístico e os interesses e necessidades dos alunos que frequentam os diferentes ciclos de formação.

A este propósito, nunca é demais referir que o arco de flexibilidade a que se aludiu, anteriormente, traduz a observância dos princípios orientadores deste mesmo programa e destaca a necessidade de pautar as opções feitas quotidianamente por alunos e professores pela coerência, transparência e adaptabilidade aos objetivos de aprendizagem delineados, numa óptica de negociação e partilha.

Conforme se pode verificar através da análise do Anexo 1 (página 102), o **Texto** constitui o elemento central da aprendizagem da língua, na medida em que toda a aprendizagem decorre de situações de comunicação, que activam capacidades de receção, produção ou interacção textual oral ou escrita.¹

Numa relação de coerência com os princípios adoptados e em aditamento à explicitação da organização da estrutura intra-modular acima descrita, cumpre especificar que a organização dos módulos de aprendizagem não poderia deixar de conferir centralidade ao texto, tomado como “ponto de partida e de chegada” da aprendizagem de LE.

As dimensões programáticas – pessoal, interpessoal e social – as componentes da aprendizagem atrás referidas (cf. página 3) e os conteúdos de aprendizagem delas decorrentes, tornam-se assim operacionalizáveis através da realização de actividades comunicativas assentes sobre as macro capacidades (ouvir, ler, falar, escrever), desenvolvidas a partir da abordagem textual.

Os conteúdos de aprendizagem a que se aludiu desenvolvem-se, por conseguinte, de forma articulada e integrada ao longo do elenco modular e culminam, no término de cada ciclo de formação, na aquisição, consolidação e/ou desenvolvimento de um grau pré-determinado de competência comunicativa por parte dos alunos que o concluem.

Além disso, a opção pela diversidade de situações de comunicação, a abordar ao longo do processo de ensino-aprendizagem, colocará os alunos perante uma vasta gama de possibilidades de

¹ A noção de texto que aqui se preconiza abarca qualquer enunciado oral ou escrito de receção, produção ou interacção (cf. Conselho da Europa, 2002: 136)

recepção, interação e produção textual, catalisadoras do desenvolvimento de competências de uso da língua – no plano morfossintático (cf. Anexo 2, página 105), léxico-semântico, fonológico, da organização discursiva e textual, estratégico, pragmático e sociolinguístico – e da utilização contextualizada de intenções comunicativas adequadas a essas mesmas situações.

Do mesmo modo a exposição a diferentes registos e níveis de língua, a sensibilização para aspectos de carácter formal do uso escrito, bem como para o valor paralinguístico no discurso oral e para marcas distintivas de determinadas tipologias textuais, em articulação com os perfis dos alunos de cada ciclo de formação, contribuirão seguramente para uma progressão sólida da aprendizagem em língua alemã.

Uma aproximação às tipologias textuais nos moldes sugeridos poderá revelar-se especialmente eficaz ao contemplar estratégias de abordagem textual assentes em pressupostos metodológicos, consentâneos com os documentos enquadradores do presente programa. Independentemente do percurso formativo que visam regular e da maior ou menor complexidade dos conteúdos de aprendizagem a abordar, os pressupostos e opções metodológicas preconizam uma perspectiva integrada da aprendizagem da língua alemã, assente em princípios de reconhecida validade, a vigorar ao longo de todo um percurso formativo.

Nessa linha de actuação, às competências de uso da língua a desenvolver ao longo dos tipos de percurso previstos nas diferentes componentes de formação não obstante as suas significativas diferenças em termos de complexidade e conteúdo, estão subjacentes estratégias, procedimentos, tarefas e actividades correspondentes à adopção de princípios comuns.

Destaca-se, a título de exemplo, a importância das actividades de sensibilização e preparação prévia dos textos (activação de vocabulário, intenções comunicativas), de acompanhamento da abordagem textual (realização de exercícios de compreensão global e detalhada) e de síntese e aplicação dos conteúdos activados a outras situações de comunicação e/ou abordagens textuais (recontos, paráfrases, sínteses, resumos, ensaios, diálogos, contactos directos com nativos de língua alemã, etc.), em fases posteriores à da exploração textual.

Não é demais referir que uma aprendizagem integrada da língua alemã potencia o tratamento contextualizado de aspectos formais da língua a partir dos textos trabalhados. Estes constituem um manancial de exemplos passíveis de auxiliar o aluno na descoberta e apropriação de regras de funcionamento e uso linguístico.

Ao planificar a operacionalização de tipologias textuais diversas na aula de Alemão nos moldes a que se aludiu, afigura-se pertinente prever, em função de cada ciclo de formação e respectivos objectivos de aprendizagem, a abordagem de obras de leitura extensiva, cuja exploração coloca os

alunos perante universos de escrita, aos quais é intrínseca a integração das dimensões léxico-semântica, morfossintáctica e sociocultural da língua alemã, facilitadora da sua abordagem integrada. Em função das características dos alunos, da faixa etária em que se inserem e de quaisquer outras variáveis que o professor considere relevantes, recomenda-se a consulta da lista de obras apresentada na página 31 deste programa.

3. Competências a Desenvolver

A proposta de operacionalização do elenco modular ancora-se, desde logo, nas **Competências a Desenvolver**, que a seguir se apresentam, bem como nas **Orientações Metodológicas / Avaliação** que lhes são subsequentes.

Propõe-se, para tal, a análise das competências gerais e específicas, que interagem na aquisição da competência comunicativa em LE, definidas de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência e respectivas componentes.

No âmbito das competências gerais estão contemplados:

O conhecimento declarativo (saber)

Compreende o conhecimento do mundo em que o aprendente se integra, o conhecimento sociocultural, ou seja, o conhecimento da sociedade e da cultura da(s) comunidade(s) onde a língua de aprendizagem é falada (cf. *QECR*: 148) e a consciência intercultural, que se traduz, estritamente falando, no “conhecimento, [na] consciência e [na] compreensão” da relação (semelhanças e diferenças distintivas) entre “o mundo de onde se vem e o mundo da comunidade-alvo” (*QECR*: 150).

As capacidades e a competência de realização (saber fazer)

Abarcam as capacidades sociais “para se comportar de acordo com os princípios definidos [...] na medida do que for considerado apropriado...”, as capacidades da vida quotidiana, ou seja, para desempenhar eficazmente as acções quotidianas, as capacidades técnicas e profissionais, (mentais e físicas) necessárias à realização de actividades profissionais e, por último, as capacidades de tempos livres, que se traduzem na capacidade de “efectuar eficazmente as acções exigidas pelas actividades de tempos livres” (cf. *QECR*: 150-151).

Incluem ainda capacidades interculturais, como, por exemplo, a de estabelecer relações entre a cultura de origem e a estrangeira, a sensibilidade cultural para desenvolver estratégias de contacto com gente de outras culturas, a capacidade de servir de intermediário cultural e, por último, a de ultrapassar relações estereotipadas (cf. *QECR*: 150-151).

A competência existencial (ser)

Abrange o conhecimento, compreensão e capacidades dos aprendentes e ainda factores pessoais relacionados com as suas personalidades individuais, caracterizadas por: atitudes, motivações, valores, crenças, estilos cognitivos e tipos de personalidade. Todos estes factores contribuem para a identidade pessoal. (cf. *QECR*: 152).

A competência de aprendizagem (saber aprender)

Compreende a capacidade para “observar e participar em novas experiências e incorporar o conhecimento novo nos conhecimentos anteriores, modificando estes últimos onde for necessário. As capacidades para aprender uma língua desenvolvem-se ao longo da aprendizagem e permitem ao aprendente lidar de forma mais eficaz e independente com os desafios da aprendizagem de uma língua.” (*QECR*: 154).

Esta competência contempla: a consciência da língua e da comunicação, a consciência e as capacidades fonéticas, as capacidades de estudo e as capacidades heurísticas (aceitação e capacidade de mobilizar os conhecimentos linguísticos para compreender e/ou transmitir adequadamente uma informação nova). Inclui-se também a capacidade de utilizar as novas tecnologias colocando-as ao serviço da aprendizagem de línguas (cf. *QECR*: 154-156).

No tocante à competência comunicativa há que considerar:**As competências linguísticas**

Estão directamente relacionadas com o conhecimento e a utilização correcta de aspectos formais da língua, como, por exemplo: a competência lexical, a competência gramatical, a competência semântica, a competência fonológica e ainda as competências ortográfica e ortoépica, a primeira das quais está relacionada com o reconhecimento e o uso da norma ortográfica e, a segunda, com a pronúncia correcta de palavras encontradas pela primeira vez na forma escrita, assim como com a mobilização de recursos auxiliares de utilidade para o efeito: reconhecimento das normas de representação da pronúncia num dicionário, por exemplo (cf. *QECR*: 156-168).

A competência sociolinguística

“Diz respeito ao conhecimento e às capacidades exigidas para lidar com a dimensão social do uso da língua”. Destacam-se neste âmbito: os marcadores linguísticos de relações sociais, as regras de delicadeza, as expressões de sabedoria popular, as diferenças de registo e, os dialectos e sotaques (cf. *QECR*: 169-173).

A competência pragmática

Prende-se com os padrões linguístico-discursivos e o seu uso em situações de comunicação. As intenções comunicativas e os traços culturais nelas implícitos, explícitos nas normas de cortesia e etiqueta, por exemplo; prende-se ainda com a comunicação para fins funcionais específicos.

Esta competência abarca, pelo exposto, as competências discursiva e funcional. (cf. *QECR*: 173-184).

Consideradas as competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência (*QECR*), as aprendizagens em língua alemã, no âmbito dos cursos de educação e formação, tomam como referenciais os descritores patentes no **Currículo Nacional do Ensino Básico** (cf. 2001: 47-52), elaborados a partir do *QECR*, relativamente aos perfis de saída do aluno de LE no término dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

A consideração dos perfis em apreço revela-se, por conseguinte, fundamental na concepção do presente programa, nomeadamente, na definição das competências – entendidas como “saberes em acção” – de carácter geral e transversal, assim como as específicas de uso da língua, considerados os tipos de percurso formativo efectuados, as componentes de formação e respectivos níveis de ensino que abarca.

- No que diz respeito aos alunos que realizam estudos no âmbito dos percursos T1 a T3, nos quais a disciplina de Língua Alemã pertence à componente de formação sociocultural (cf. ponto 5.1.1), ou, aos alunos que aprendem alemão na componente de formação científica, cujos percursos formativos correspondem aos Tipos 2 a 3 (cf. ponto 5.1.2), correspondentes a aprendizagens realizadas no âmbito do ensino básico, os perfis constantes do currículo nacional cumprem uma função reguladora das competências e conteúdos a mobilizar.
- Relativamente aos percursos de nível secundário, ou seja, ao T5, no qual a disciplina de língua alemã integra a componente de formação sociocultural (cf. ponto 5.1.1) e, aos percursos T5 e T6 em que a mesma faz parte da componente de formação científica (cf. ponto 5.1.2), os perfis de saída correspondem a aprendizagens realizadas no âmbito do ensino secundário. É de salientar que os percursos Tipo 4 e Curso de Formação Complementar, não correspondendo a um perfil I de saída, constituem o primeiro patamar do nível secundário de educação, com continuidade nos cursos de Tipo 5.

Em função do exposto, mobilizar-se-ão no decurso do ensino-aprendizagem as competências gerais anteriormente descritas (cf. páginas 7 e 8), a especificar no desenvolvimento de cada módulo. Quanto às competências específicas a atingir em LE / Alemão, por motivos de organização e gestão da vasta gama de percursos formativos contemplados neste programa, tomar-se-á como referencial o conteúdo dos descritores constantes do Currículo Nacional do Ensino Básico e indicar-se-á, igualmente a título referencial, o nível de desempenho correspondente a cada tipologia de formação de acordo com as escalas globais do *QECR*, a saber:

- Utilizador elementar (níveis A1 e A2)
- Utilizador independente (níveis B1 e B2)

- Utilizador proficiente (níveis C1 e C2) – não é previsível o alcance deste patamar, exceptuando-se casos de alunos que tenham nascido e/ou vivido em países de expressão alemã.

Competências a desenvolver em língua alemã

Tipo 1

Tomam-se como referenciais os níveis do utilizador elementar A2 (ouvir, ver, ler) e A1 (ouvir, falar, escrever)

De interpretação

Ouvir / Ver

- Compreende o essencial de um texto simples, breve e claro relacionado com aspectos da vida quotidiana.

Ler

- Compreende textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano. É capaz de encontrar informação de carácter concreto em textos simples.

De interacção

Ouvir / Falar

- Interage em situações simples do quotidiano em âmbitos que lhe são familiares, tais como, trocas de informação simples sobre assuntos e actividades correntes. Participa numa conversa curta e simples.

De produção

Falar

- Utiliza frases curtas e simples para se identificar, falar da família, dos amigos e de interesses pessoais.

Escrever

- Escreve textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.

Tipos 2 e 3

Tomam-se como referenciais os níveis do utilizador independente B1 (ouvir, ver, ler) e do utilizador elementar A2 (ouvir, falar, escrever)

De interpretação

Ouvir / Ver

- Compreende as ideias gerais de um texto em linguagem corrente, sobre aspectos relativos à escola, aos tempos livres, a temas actuais e assuntos de interesse pessoal e / ou profissional, quando o assunto é claro e pausado.

Ler

- Compreende um texto em linguagem corrente sobre assuntos do quotidiano relacionados com a área de formação. Compreende acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos claramente expressos.

De interacção

Ouvir / Falar

- Participa, após preparação prévia, numa conversa simples sobre assuntos actuais de interesse pessoal ou geral.

De produção

Falar

- Produz, de forma simples e breve, mas articulada, enunciados para narrar, descrever ou expor informações e pontos de vista.

Escrever

- Escreve textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.

Tipos 4, FC, 5 e 6

As competências a atingir no âmbito destes percursos prevêm perfis de alunos que iniciaram o estudo da língua alemã no ensino básico. **Tomam-se como referenciais os níveis do utilizador independente B2 (ouvir, ver, ler) e B1 (ouvir, falar, escrever).**

Para os alunos que iniciarem o estudo da língua alemã no Curso de Formação Complementar (FC), tomam-se como referenciais as competências e os níveis definidos para os tipos 2 e 3 (cf. supra), ou seja, níveis do utilizador independente B1 (ouvir, ver, ler) e do utilizador elementar A2 (ouvir, falar, escrever)

De interpretação

Ouvir

- Compreende discurso fluido, desde que claramente articulado, e é capaz de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência programáticos, ou,

em contextos profissionais ligados às suas áreas de formação específica, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros contextos.

- Compreende noticiários e programas de actualidade sobre assuntos quotidianos, em suportes diversificados.

Ler

- Compreende diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência e em contextos profissionais ligados às áreas de formação específica, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.

De produção

Falar

- Interage com eficácia em língua lema, participando em discussões, desde que a propósito de temas correspondentes aos domínios de referência do programa, ou, em contextos relacionados com a sua área específica de formação profissional. Emite opiniões, defende pontos de vista de acordo com a sua experiência e, aplica conhecimentos relacionados com outras áreas disciplinares.
- Relaciona informações e sintetiza-as de modo esquemático, claro e coerente.

Escrever

- Produz textos estruturados, de natureza e tipologia diversificada, dentro dos domínios de referência previstos no âmbito programático, ou relacionados com a sua área específica de formação profissional, adequados ao destinatário e / ou função a cumprir.
- Relaciona informação, sintetizando-a de modo claro, organizado e coerente.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

Subjaz ao presente programa uma concepção construtivista da educação e, por conseguinte, uma perspectivação da aprendizagem da língua alemã baseada no envolvimento dos alunos, na construção e desenvolvimento dos seus (vários) saberes, assente sobre o eclectismo dos métodos e o carácter heurístico da avaliação.

Nessa medida, para que os alunos adquiram um grau de competência comunicativa consentâneo com os níveis de desempenho tomados como referenciais, torna-se necessário, no desenvolvimento dos módulos, promover uma gestão curricular flexível assente em metodologias activas que contemplem estratégias de diferenciação pedagógica e actividades de auto-regulação.

Pretende-se orientar os alunos para aprendizagens conducentes à aquisição e consolidação de um grau crescente de autonomia em função dos seus interesses e necessidades, adoptando-se para tal um conceito integrador de aprendizagem, que se apoia na articulação sistemática entre as competências a desenvolver e os tipos de avaliação definidos no documento do Conselho da Europa (QEER: 251-264).

A observância destes pressupostos implica, desde logo, por parte do professor de Alemão, a adopção de uma atitude reflexiva², orientada para a acção, que lhe permita gerir criteriosamente as várias fases do processo de ensino-aprendizagem, em articulação com os recursos e estruturas coordenadoras existentes na sua escola. Pressupõe igualmente a adopção de formas sociais de trabalho diversificadas em cada turma (trabalho individual, de pares, em grupo, inter-grupos, em plenário), passíveis de aumentar o grau de motivação dos alunos, a eficácia da apropriação dos conteúdos de aprendizagem e de promover hábitos de reflexão sistemática acerca do trabalho realizado ou a realizar, designadamente, de auto e hetero-avaliação.

Nesta linha de actuação, torna-se especialmente pertinente estabelecer uma progressão equilibrada dos conteúdos de aprendizagem propostos para esta disciplina pelo que, uma gestão integrada das componentes programáticas, em articulação com as actividades comunicativas (ouvir, falar, ler, escrever), nos moldes a que se aludiu no ponto 2 (cf. supra), se afigura especialmente pertinente.

Os modos de recolha, registo e interpretação dos indicadores individuais (aluno) e colectivos (turma ou conjunto de turmas) dessa progressão terão necessariamente que ser traduzidos em critérios claros e transparentes. Torna-se, por isso, fundamental que cada professor ponha em prática uma avaliação formadora e co-participada³, que potencie a articulação sistemática dos diferentes tipos de avaliação (cf. QEER:251-264), em função das aprendizagens e das necessidades dos alunos em presença. Deste modo, interessa considerar:

- **A avaliação diagnóstica**, a pôr em prática sempre que necessário no decurso do ano lectivo (e não apenas no seu início) para estabelecimento de metas de aprendizagem e planos de avaliação.
- **A avaliação formativa**, com incidência sobre os processos de aprendizagem, conducente à auto-regulação e ao desenvolvimento da competência de aprendizagem.
- **A avaliação sumativa**, com vista à quantificação dos (sub) produtos do trabalho realizado, conjuntamente com outros tipos de avaliação.

Desta forma, todos os tipos de avaliação serão efectivamente colocados ao serviço da progressão dos alunos e da tomada de decisões mais objectivas e fundamentadas, tanto no plano qualitativo

² Sugere-se a este propósito a consulta de Nunes, Jorge (2000). *O professor e a acção reflexiva. Portfolios, "Vês" heurísticos e mapas de conceitos como estratégias de desenvolvimento profissional*. Porto: CRIAPASA.

³ Para uma melhor clarificação dos conceitos de avaliação formadora e co-participada cf. Leite, C. et al. (2002). *Avaliação das Aprendizagens dos Alunos. Novos contextos, novas práticas*. Porto: Asa.

como no plano quantitativo e poderão fornecer indicadores claros, relativamente ao nível de consecução que esses mesmos alunos atingiram em língua alemã.

Ainda no tocante à avaliação e à necessidade de, a par da aprendizagem de alemão, fomentar junto dos alunos hábitos de auto e hetero-avaliação, com vista ao desenvolvimento da gestão das aprendizagens (em função da avaliação feita), nunca é demais destacar a importância da utilização de dispositivos de registo da avaliação, tais como, por exemplo, diários de aprendizagem, grelhas e *portfolios*. Neste contexto, merecem especial destaque as versões portuguesas do *Portfolio Europeu de Línguas* (PEL) para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ainda, para o ensino secundário e adultos. A partir deste dispositivo, validado pelo Conselho da Europa, torna-se possível:

- Instrumentalizar, de forma integrada, na aula de Alemão, as orientações patentes neste programa, no tocante à regulação dos processos de aprendizagem e às modalidades avaliativas recomendadas.
- Gerir de forma flexível o processo de ensino-aprendizagem da língua alemã numa óptica de transversalidade, tanto em relação à área curricular das línguas (materna e estrangeira) como, sempre que oportuno, em relação às restantes disciplinas que integram os elencos curriculares dos cursos de educação e formação.
- Desenvolver registos, diários de aprendizagem e planos de trabalho numa base individual.
- Traçar metas e objectivos pessoais de aprendizagem.
- Identificar dificuldades.
- Desenvolver estratégias pessoais de superação de aprendizagens.
- Reflectir sobre as aprendizagens realizadas.
- Auto-avaliar o trabalho realizado.
- Retirar ilações e/ou reformular as metas traçadas em função dessa mesma avaliação.
- Coligir trabalhos realizados e ordená-los segundo critérios de organização próprios.
- Fomentar o hábito de registar experiências de comunicação oral ou escrita em língua alemã em contexto escolar ou extra-escolar

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	Eu, o Meu Mundo e as Minhas Línguas	36
2	Vida Social: Relações Interpessoais e Actividades Conjuntas	36
3	Vida Familiar Hoje: Rotinas e Estilos de Vida	36
4	A Internet como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação	36
5	Vida Profissional: Expectativas e Projectos	36

6	Consumo e Protecção Ambiental	36
7	Os <i>Media</i> e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	36
8	Os Jovens e o Mundo à Sua Volta	36
9	Padrões de Vida: Trabalho e Lazer	36
10	Comunidade Internacional: Cidadania e Línguas na Era Global	36

5.1 Distribuição dos módulos por tipos de percurso

5.1.1 Componente de Formação Sociocultural

Percurso	Duração	Certificação Escolar	Certificação Profissional	Módulos	Observações
Tipo 1	Até 2 anos 96h/45h	6.º Ano	Nível 1	1 e 2	
Tipo 2	2 anos 192h	9.º Ano	Nível 2	1,2,3,4,5,6 ①	
Tipo 3	1 ano 45h	9.º Ano	Nível 2	4,5,6 ②	
Tipo 4	1 ano 45h	Certidão de Competências Escolares		4,5,6 ②	
Formação Complementar	1 ano 90h	Certidão de Competências Escolares		1,2,3,4,5,6 ③	Iniciação/ Continuação
Tipo 5	2 anos 96h	12.º Ano	Nível 3	3,4,5,6,7,8,9,10 ③	Iniciação/ Continuação

5.1.2 Componente de Formação Científica

Percurso	Duração	Escolaridade	Qualificação Profissional	Módulos
Tipo 2	2 anos 120h	9.º Ano	Nível 2	1,2,3,4,5,6 ④
Tipo 3	1 ano 21h	9.º Ano	Nível 2	4,5,6 ②
Tipo 4	1 ano 45h	Certidão de Competências Escolares		4,5,6 ②
Curso de Formação Complementar	1 ano 45h	Certidão de Competências Escolares		1,2,3,4,5,6 ②
Tipo 5	2 anos	12.º Ano	Nível 3	5,6,7,8,9,10 ①

	192h			
Tipo 6	1 ano 90h	12.º Ano	Nível 3	8,9,10 ③

- ① Escolher 4 módulos em função do nível dos alunos
- ② Escolher 1 módulo em função do nível dos alunos
- ③ Escolher 2 módulos em função do nível dos alunos
- ④ Escolher 3 módulos em função do nível dos alunos

6. Bibliografia

Segue-se uma lista de referências bibliográficas organizadas por temas. As entradas assinaladas com um asterisco correspondem a obras recomendadas para alunos.

Enquadramento programático

Conselho da Europa (2002). *Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições ASA.

Council of Europe (1998). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework of reference*. Strasbourg: Council of Europe, Education Committee.

Council of Europe (2000). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework of Reference*. Strasbourg: Council of Europe, Education Committee.

Europarat (2001). *Gemeinsamer europäischer Referenzrahmen für Sprachen: lernen, lehren, beurteilen*. Linz: Langenscheidt.

Lei de Bases do Sistema Educativo, Decreto-Lei nº 46/86, de 14 de Outubro, DR nº 237 – I Série.

Ministério da Educação (2000). *Revisão curricular no Ensino Secundário. Cursos Gerais e Tecnológicos – 1*. Lisboa: Autor (CD-ROM).

Ministério da Educação (2003). *Terminologia Linguística para os Ensino Básico e Secundário*. Lisboa: Autor (CD-ROM).

Ministério da Educação (2004). *Revisão curricular dos Cursos Profissionais – Modelo Curricular e Estrutura dos Programas*. Lisboa: Autor.

Pedagogia e Informação Geral

Alarcão, I. (2003). *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez Editora.

Relatos de experiências e clara definição do perfil e papel do professor reflexivo na escola de hoje.

Allwright, R. L. & Bailey, K. M. (1991). *Focus on the Language Classroom: An Introduction to Classroom Research for Language Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press.

Definição do conceito de *investigação*, princípios e procedimentos; os professores são encorajados a utilizar a sua prática lectiva como objecto de investigação.

Barkowski, H. (ed.) (1998). *Deutsch als Fremdsprache. Weltweit interkulturell?* Wien: Verband Wiener Volksbildung.

Relatos de experiências realizadas no campo da educação intercultural e conclusões de utilidade prática para a sua integração na prática lectiva.

Bausch, K.-R. *et al.* (ed.) (1995). *Handbuch Fremdsprachenunterricht*. Tübingen: Francke Verlag.

Artigos elaborados por didactas e professores de LE sobre factos, posições e perspectivas em relação ao processo de ensino-aprendizagem (métodos, conteúdos, objectivos, tarefas, exercícios e materiais).

Becker, G. E. (1991). *Planung von Unterricht: Handlungsorientierte Didaktik – Teil 1*. Beltz, Basel: Beltz.

Considerações sobre a importância e o valor da planificação, da execução e da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, numa abordagem orientada para a acção.

Bessa, N. E Fontaine, A.-M. (2002). *Cooperar para Aprender – Uma Introdução à Aprendizagem Cooperativa*. Porto: Porto Editora.

Apresentação das vantagens do trabalho colaborativo e do seu contributo para a melhoria qualitativa da aprendizagem.

Bimmel, P. & Rampillon, U. (2000). *Lernerautonomie und Lernstrategien – Fernstudieneinheit 23*. Berlin: Langenscheidt.

Sugestões e exemplos de estratégias delineadas para a promoção, junto dos alunos, de hábitos de aprendizagem autónoma.

Bimmel, P.; Kast, B. & Neuner, G. (2003). *Deutschunterricht planen. Arbeit mit Lehrwerkslektionen – Fernstudieneinheit 18*. Berlin: Langenscheidt.

Exemplos de planificações com base em unidades temáticas de alguns manuais alemães. Exploração teórica de aspectos a contemplar na actual forma de planificar uma aula, com exemplos concretos e materiais para treino.

Bohn, R. (1999). *Probleme der Wortschatzarbeit – Fernstudieneinheit 22*. Berlin: Langenscheidt.

Considerações acerca da complexidade inerente à apresentação, consolidação e tratamento sistemáticos do vocabulário na sala de aula. Exemplos de maneiras eficazes de desenvolver estratégias e actividades neste âmbito específico.

Brandi, M. (1996). *Vídeo im Deutschunterricht – Fernstudieneinheit 13*. Berlin: Langenscheidt.

Princípios teóricos e práticos a ter em conta no uso do vídeo em aula. Sugestões e técnicas mais usuais para aplicação deste meio audiovisual no contexto aula.

Ciges, A. S. & López, R. G. (1997). *Programas de Educación Intercultural*. Bilbao: Editorial Desclée de Brouwer, S.A.

Promoção, dentro dos programas de estudos, de uma abordagem integrada no currículo da educação intercultural. Sugestão de planos de formação de professores nesta área específica.

Collie, J. & Slater, S. (1ª ed. 1987). *Literature in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.

Reflexão orientada para a prática acerca do modo de apresentação de textos literários na aula e exemplificação de abordagens possíveis para os diferentes tipos de textos.

Cruickshank, D. R. *et al.* (1995). *The Act of Teaching*. New York: McGraw-Hill, inc.

Cobertura dos mais variados aspectos relacionados com o ensino e aprendizagem de uma língua: planificação, execução, avaliação, etc. Apresentação de estudos de caso e propostas de soluções de carácter prático para sua resolução.

Cunningham, M. F.; Kent, F. H.; Muir, D. (1999). *Schools in Cyberspace. A Practical Guide to Using the Internet in Schools*. Londres: Hodder & Stoughton.

Introdução à utilização da Internet e discussão das possibilidades que este recurso traz para a aula de LE. Orientações práticas para o estabelecimento de contactos no âmbito de projectos, intercâmbios, etc., apoiado por um sítio na Internet cujo endereço é: www.strath.ac.uk/~cjbs17/Cyberspace/index.html.

Dahlhaus, B. (1999). *Fertigkeit Hören – Fernstudieneinheit 5*. Berlin: Langenscheidt.

Apresentação de modos como se pode treinar e apurar a capacidade *ouvir* dos alunos. Destina-se prioritariamente a alunos de iniciação, mas há também exemplos para o *Mittelstufe*.

Delanoy, W., Rabenstein, H. e Wintersteiner, W. (eds.) (1996). *Lesarten, Literaturdidaktik im interdisziplinären Vergleich* – ide extra. Innsbruck-Wien: Studien Verlag.

Abordagem de textos literários em contextos culturais diversos. Destaque das vantagens da adopção de uma perspectiva interdisciplinar da literatura e do enriquecimento daí decorrente no plano pessoal e sociocultural.

Dauvillier, C. & Lévy, D. (2004). *Spiele im Deutschunterricht – Fernstudieneinheit 28*. Berlin : Langenscheidt.

Apresentação de diversos protótipos de jogos a implementar nas aulas de Alemão. Análise do seu impacto na produção comunicativa e sugestões de implementação de diversos tipos de jogos em sala de aula.

Dieling, H. & Hirschfeld, U. (2000). *Phonetik lehren und lernen – Fernstudieneinheit 21*. Berlin: Langenscheidt.

Conceitos teóricos e sugestões para melhoria das competências fonética e fonológica. Contém anexos de grande utilidade sobre regras de translineação, relações entre palavras e sons e ainda uma ficha de diagnóstico.

Donath, R. (ed.) (1998). *Deutsch als Fremdsprache – Projekte im Internet*. Stuttgart: Klett Verlag.

Indicações muito úteis acerca da utilização da Internet na sala de aula. Apresentação de inúmeros exemplos práticos e endereços electrónicos de apoio.

Faistauer, R. (1997). *Wir müssen zusammen schreiben!: kooperatives Schreiben Im fremdsprachlichen Deutschunterricht*. Wien: Studien-Verlag.

Contributo para o desenvolvimento da capacidade de expressão escrita, quer na vertente pessoal / criativa, quer colectiva. Partindo de impulsos visuais e/ou de histórias de vida, analisa-se o processo de escrita em grupos multiculturais.

Fortescue, S. & Jones, C. (1987). *Using Computers in the Language Classroom*. Londres: Longman.

Sugestões específicas e exemplos práticos com vista à optimização de recursos informáticos na aula de LE.

Freire, P. (2003). *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. S. Paulo: Editora Paz e Terra.

Clarificação do conceito de autonomia. “Ninguém é autónomo sem que lhe sejam fornecidas ferramentas necessárias, ao longo da vida. Sujeitos autónomos são alunos autónomos.”

Funk, H. & Koenig, M. (1991). *Grammatik lehren und lernen – Fernstudieneinheit 1*. Berlin: Langenscheidt.

Abordagem clara e prática que serve de suporte a um trabalho contextualizado do ensino-aprendizagem da gramática.

Galisson, R. & Coste, D. (1983). *Dicionário de Didáctica das Línguas*. Coimbra: Livraria Almedina.

Definições e considerações elucidativas sobre conceitos da linguística, da linguística aplicada e da didáctica das línguas.

Glickman, C.; Gordon, S. E Ross-Gordon, J. (2004, 6ª ed.; 1ª ed. 1985). *SuperVision and instructional leadership – a developmental approach*. Bostos: Pearson Education.

Distinção entre os conceitos de supervisão e liderança; apelo à supervisão colaborativa.

Grüner, M. & Hassert, T. (2000). *Computer im Deutschunterricht – Fernstudieneinheit 14*. Berlin: Langenscheidt.

Utilização integrada do computador na sala de aula. Análise de vantagens e desvantagens. Sugestão de técnicas e de actividades a implementar na sala de aula com recurso ao computador.

Handal, G. e Lauvås, P. (1987). *Promoting reflective teaching: supervision in action*. Milton Keynes: Open University Press.

Promoção da reflexão para um desenvolvimento profissional e pessoal mais efectivo dos professores.

Hasenkamp, G. (1997). *Leselandschaft (1 und 2)*. Ismaning: Verlag für Deutsch.

Enquadramento da literatura no âmbito de uma abordagem de natureza intercultural e considerações acerca de modos e vantagens da sua utilização na sala de aula.

Häussermann, U. & Piepho, H.-E. (1996). *Aufgaben-Hanbdruck. Deutsch als Fremdsprache. Abriß einer Aufgaben- und Übungstypologie*. München: Iudicium

Complemento da abordagem do livro de G. Neuner (cf. infra). Estabelece modelos de progressão para desenvolvimento do conceito de *language awareness* nos alunos.

Heyd, G. (1997). *Aufbauwissen für den Fremdsprachenunterricht (DaF): ein Arbeitsbuch – Kognition und Konstruktion*. Tübingen: Gunter Narr Verlag.

Apresentação de teorias de aprendizagem recentes com destaque para o princípio da aprendizagem autónoma e para o desenvolvimento das capacidades receptivas e produtivas dos aprendentes.

Heyd, G. (1990). *Deutsch lernen: Grundwissen für den Unterricht in Deutsch als Fremdsprache*. Frankfurt am Main: Diesterweg.

Considerações criteriosas acerca do estado actual da didáctica de LE. Sugestões úteis para a prática lectiva.

Jung, L. (2001). *99 Stichwörter zum Unterricht. Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Recurso útil para os professores de Alemão tanto do ponto de vista da aferição terminológica como da produção de recursos para o ensino-aprendizagem.

Kast, B. (2000). *Fertigkeit Schreiben – Fernstudieneinheit 12*. Berlin: Langenscheidt.

Abordagem das grandes linhas de desenvolvimento da didáctica da escrita, seguida de uma tipologia de exercícios de escrita, através dos quais se pode proceder a um desenvolvimento sistemático desta capacidade desde as primeiras aulas. Enfoque na importância da correcção do erro.

Lavery, M. (1984). *Video and Language Teaching – Heft 18*. Berlin: Langenscheidt.

Referência a técnicas de utilização do vídeo na sala de aula: manuseamento da aparelhagem necessária à produção de vídeos e exemplificação de trabalhos realizados na sala de aula através deste recurso.

Legutke, M. & Thomas, H. (1991). *Process and Experience in the Language Classroom*. Harlow: Longman.

Considerações sobre os desenvolvimentos mais recentes no campo do ensino orientado para a comunicação. Sugestões de actividades baseadas numa tipologia de tarefas comunicativas a partir de experiências de sala de aula. Redefinição dos papéis do professor e do aluno no âmbito de um currículo construído por ambos.

Leite, C. (2003). *Para uma Escola Curricularmente Inteligente*. Porto: Porto Editora.

Apreciação crítica dos currículos implementados nas escolas e da criatividade necessária ao seu funcionamento.

Meyer, H. (1987). *Unterrichtsmethoden I - II*. Frankfurt am Main: Scriptor.

Considerações pertinentes acerca de métodos de ensino e respectivas técnicas de trabalho. Sugestões práticas para o seu desenvolvimento.

Mog, P. (Hrsg.) (1993). *Die Deutschen in ihrer Welt. Tübinger Modell einer integrativen Landeskunde*. München: Langenscheidt.

Apresentação do conceito de aprendizagem intercultural numa perspectiva integrativa e de comparação contrastiva entre culturas. Parte-se do quotidiano dos alemães – instituições sociais e políticas, mentalidades, estilos de vida e relação entre o público e o privado.

Moreira, M.A. (2005). *A investigação-acção na formação em supervisão no ensino do inglês. Processos de (co-)construção de conhecimento profissional*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.

Apresentação de estudo de caso onde se visa elevar o grau de articulação e congruência entre realidades profissionais e formação de professores, com recurso à investigação-acção e à promoção de processos reflexivos, de desenvolvimento pessoal e profissional, entre professores de línguas estrangeiras.

- Müller, M.; Wertenschlag, L. et al. (Hrsg.) (1993). *Autonomes und partnerschaftliches Lernen. Modelle und Beispiele aus dem Fremdsprachenunterricht*. München: Langenscheidt.
- Contributos de diversos países servem de base a novas abordagens e formas de aprender na aula de LE. Formulam-se hipóteses, colocam-se problemas, propõem-se soluções e apresentam-se modelos de aula “tradicional” e “alternativa” seguidos em escolas, universidades e centros de aprendizagem autónoma.
- Neuner, G.; Krüger, M. & Grewer, U. (1996). *Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht*. Berlin: Langenscheidt.
- Manual de referência da abordagem comunicativa; apresenta inúmeros exemplos de modelos de progressão faseada para a aprendizagem de línguas.
- Nunan, D. (1992). *Collaborative Language Learning and Teaching*. Cambridge: CUP.
- Informações sobre a adopção de uma abordagem colaborativa na investigação e ensino- aprendizagem de línguas.
- Nunes, J. (2000). O professor e a acção reflexiva. Portfolios, “Vês” heurísticos e mapas de conceitos como estratégias de desenvolvimento profissional. Porto: CRIAP/ASA.
- Informações e sugestões conducentes ao desenvolvimento sustentado de práticas reflexivas por parte dos professores.
- Oliveira, A. D. B. (coord.) et al. (2000). *Dicionário de Metalinguagens da Didáctica*. Porto: Porto Editora.
- Definição terminológica específica no âmbito da didáctica, literatura e utilização das tecnologias de informação e da comunicação.
- O'Malley, M. & Chamot, A. (1990). *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. Cambridge: CUP.
- Estudo de caso com apresentação e discussão de resultados de investigação sobre estratégias de aprendizagem cognitivas, metacognitivas e sócio-afectivas utilizadas por alunos com implicações no papel do professor.
- Ortner, B. (1998). *Alternative Methoden im Fremdsprachenunterricht. Lerntheoretischer Hintergrund und praktische Umsetzung*. Ismaning: Hueber.
- Apresentação de métodos e técnicas subjacentes a abordagens alternativas dos conteúdos de aprendizagem em LE. Enquadramento teórico de sugestões da sua implementação prática.
- Rampillon, U. (1996). *Forum Sprache. Lerntechniken im Fremdsprachenunterricht. Handbuch*. Ismaning: Hueber.
- Apresentação de técnicas que facilitam o trabalho com o vocabulário e com a gramática e ainda o treino das capacidades de ouvir e de falar. Sugerem-se tarefas / actividades para cada uma das áreas abordadas.
- Rampillon, U. (1998). *Lernen leichter machen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Apresentação de sugestões para facilitar a aprendizagem de línguas, no contexto de uma abordagem prática e orientada para a comunicação.
- Rampillon, U. (2000). *Aufgabentypologie zum autonomen Lernen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Sugestões práticas, apoiadas em conceitos teóricos, de técnicas e estratégias para a criação e desenvolvimento, junto dos alunos, de hábitos de aprendizagem autónoma.
- Richards, J. & Lockhart, C. (eds.) (1996). *Reflective Teaching in Second Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sugestões para a promoção, junto dos professores, de hábitos de reflexão sobre as suas experiências quotidianas na sala de aula. Sugestões de itens para reflexão individual ou em grupo.
- Richards, J. & Nunan, D. (1990). *Second Language Teachers Education*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Colectânea de artigos de vários especialistas com considerações sobre a supervisão pedagógica, observação de aulas e auto-avaliação. Destaque para estratégias de desenvolvimento de técnicas próprias de ensino e auto-avaliação a desenvolver ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

- Rug, W., Neumann, Th., Tomaszewski, A. (1991). *50 praktische Tips zum Deutschlernen*. München: Klett.
Apresentação de sugestões para ultrapassar barreiras interculturais. Estratégias para treino e memorização de vocabulário e consolidação de estruturas gramaticais; tarefas destinadas a desenvolver técnicas de leitura e escrita.
- Sá-Chaves, I. (2002). *A construção de conhecimento pela análise reflexiva da praxis*. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
Destaque da metodologia de investigação-acção como promotora de hábitos de reflexão profissional individual facilitadores da construção de uma teoria prática.
- Scrivener, J. (1994). *Learning Teaching*. Oxford: Heinemann.
Sugestões simples e ideias aplicáveis no quotidiano profissional. Enfoque num tipo de ensino baseado na eficácia.
- Sequeira, F. (org.) (1993). *Dimensões da Educação em Língua Estrangeira*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.
Contributos de professores e investigadores que tratam vários aspectos do ensino-aprendizagem numa dimensão europeia.
- Solmecke, G. (1993). *Texte hören, lesen und verstehen*. Berlin: Langenscheidt.
Apresentação das semelhanças e diferenças entre ouvir e falar; abordagem de temas como: objectivo da competência comunicativa, significado da competência receptiva e integração de ouvir e falar. Apresenta ainda inúmeros exercícios práticos para os níveis iniciais e avançado.
- Storch, G. (1999). *Deutsch als Fremdsprache – eine Didaktik. Theoretische Grundlagen und praktische Unterrichtsgestaltung*. München: Wilhelm Fink Verlag.
Considerações do ponto de vista teórico e prático sobre aspectos da didáctica do alemão como LE. Foca aspectos como: compreensão oral e escrita, expressão oral e escrita, vocabulário, gramática, formação de palavras, pronúncia e ortografia, trabalho com textos, trabalho e treino de estruturas, *Landeskunde*, interacção, motivação, etc.
- Schwerdtfeger, I. (2001). *Gruppenarbeit und innere Differenzierung – Fernstudieneinheit 29*. Berlin: Langenscheidt.
Pressupostos teóricos e sugestões práticas para aplicação de estratégias de pedagogia diferenciada na sala de aula.
- Tschirner, E., Funk, H. & Koenig, M. (eds.) (2000). *Schnittstellen: Lehrwerke zwischen alten und neuen Medien*. Berlin: Cornelsen Verlag.
Reflexão acerca do papel dos manuais escolares na era das TIC. Apresentação de *software* no âmbito das línguas estrangeiras, sobretudo do alemão como LE, destinado a possibilitar a utilização de meios digitais como ferramenta de trabalho na sala de aula ou em casa. Inclui sugestões de testes e provas disponíveis na Internet.
- Tudor, I. (1996). *Learner-centredness as Language Education*. Cambridge: Cambridge University Press.
Abordagem cooperativa, em que professor e aluno partilham conhecimentos e experiências sobre processos de aprendizagem, tendo em conta a identidade pessoal e cultural dos agentes envolvidos e as diferentes situações de aprendizagem geradas. Apresentação de sugestões de carácter prático.
- Ur, P. (1996). *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. Cambridge: Cambridge University Press.
Publicação constituída por módulos, que podem ser usados em conjunto ou separadamente e que versam sobre o “o quê” e o “como” do ensino de LE. Inclui actividades de prática, testagem, ensino da leitura, planificação de aulas, gestão do ensino em turmas heterogéneas. Contém quadros com sugestões ou pretextos para reflexão e uma bibliografia tematizada no final de cada capítulo.
- Ur, P. & Wright, A. (eds.) (1998). *111 Kurzrezepte für den Deutschunterricht: lerntheoretischer Hintergrund und praktische Umsetzung*. Ismaning: Hueber.

Sugestões de actividades de curta duração (5-15 minutos) para abordar um novo tópico, para terminar uma aula ou aliviar a tensão depois de um período de grande concentração. Ajuda a tornar as aulas mais vivas e interessantes.

Van Lier, L. (1996). *Interaction in the language curriculum: awareness, autonomy and authenticity*. London: Longman.

Análise da comunicação em sala de aula, numa perspectiva interactiva. Enfoque no tempo de partilha dos momentos de comunicação entre professor e aluno e na valorização dada aos momentos interactivos e participados pelos alunos.

Vieira, F. (1998). *Autonomia na Aprendizagem da Língua Estrangeira. Uma Intervenção Pedagógica em Contexto Escolar*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.

Apresentação de casos práticos de promoção da autonomia no âmbito da aprendizagem de LE e de estratégias facilitadoras do seu desenvolvimento em diferentes contextos e meios escolares.

Vieira, F., Moreira, M. A., Barbosa, I., Paiva, M., Fernandes, I.S. (2006). No Caleidoscópio da Supervisão: Imagens da Formação e da Pedagogia. Mangualde: Edições Pedagogo.

Apresentação de casos práticos de investigação-acção colaborativa na formação reflexiva de professores, nos quais predominam práticas de colaboração entre universidade e escola, com vista à operacionalização de uma pedagogia transformadora e emancipadora das mentalidades e acção docente.

Wallace, M. (1993). *Training Foreign Language Teachers: A Reflective Approach*. Cambridge: Cambridge University Press.

Análise de modelos actuais de formação de professores conducentes ao conceito de *professor reflexivo*. Em cada capítulo existe um espaço de reflexão sobre o respectivo conteúdo, destinado a promover a comparação dos conteúdos abordados com a prática profissional individual. Contém ainda sugestões para trabalho prático.

Weigmann, J. (1992). *Unterrichtsmodelle für Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Abordagem de pendor essencialmente prático, com indicação, a título exemplificativo, de modelos de aulas contextualizados. Apresentação de várias alternativas para o seu desenvolvimento.

Westhoff, G. (1999). *Fertigkeit Lesen – Fernstudieneinheit 17*. Berlin: Langenscheidt.

Análise de recursos de leitura; considerações sobre o processo de leitura, o treino sistemático da capacidade de ler e a construção de materiais para treino de estratégias pessoais de leitura.

Wicke, R. E. (1993). *Aktive Schüler lernen besser. Ein Handbuch aus der Praxis für die Praxis (Lernmaterialien)*. Stuttgart: Klett.

Desenvolvimento de temas actuais sobre o ensino de línguas, numa óptica essencialmente prática, que promovem a planificação das aulas, conferindo ao aluno um papel activo na própria aprendizagem.

Wicke, R. E. (1997). *Vom Text zum Projekt*. Berlin: Cornelsen Verlag.

Apresentação, para além da linguagem específica da sala de aula, de uma variada tipologia de exercícios e sugestões para avaliação e controlo das aprendizagens.

Wicke, R. E. (2004). *Aktiv und kreativ lernen. Projektorientierte Spracharbeit im Unterricht Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag.

Integração da pedagogia do projecto no processo de aprendizagem do alemão como LE.

Willis, J. & Willis, D. (1996). *Challenge and Change in Language Teaching*. Oxford: Heinemann.

Conjunto de artigos na área da didáctica das línguas. Aborda temas recorrentes: teorias de mudança, gestão da inovação, dados provenientes da pesquisa sobre a aquisição de uma língua, aprendizagem de uma língua a partir de tarefas, inovações na testagem. Nas suas três partes, desenvolve em pormenor aspectos como o *background* do ensino, o acto de ensinar e as qualidades e competência profissional do professor.

Avaliação / Testagem

- Albers, H.-G. & Bolton, S. (1995). *Testen und Prüfen in der Grundstufe – Fernstudieneinheit 7*. Berlin: Langenscheidt.
- Considerações teóricas ligadas à testagem do alemão como LE, seguidas da apresentação de critérios de validação de um teste, uma tipologia de exercícios e ainda uma análise de diferentes tipos de testes e de exames para o nível de iniciação.
- Bolton, S. (1996). *Probleme der Leistungsmessung. Lernfortschrittstests in der Grundstufe – Fernstudieneinheit 10*. Berlin: Langenscheidt.
- Apresentação e análise de vários tipos de teste para medir o progresso da aprendizagem, desde a aula zero até ao *Zertifikat Deutsch*. Incentiva os professores a elaborarem não só testes baseados nas capacidades *ouvir, ler, escrever e falar*, mas também noutras perspectivas, que combinem diferentes capacidades: testes para controlo do vocabulário e da gramática, por exemplo. O capítulo final incide sobre a avaliação das capacidades *escrever e falar*.
- Carroll, B. J. & Hall, P. J. (1985). *Make Your Own Language Tests*. Oxford: Pergamon Press.
- Considerações sobre a avaliação, formato e modo de elaboração de vários tipos de testes para testar / controlar capacidades como a interacção oral, a leitura e a escrita, e ainda sobre a análise de resultados de testes. Cobertura, quase exaustiva, de aspectos relacionados com o ensino-aprendizagem de LE na perspectiva do utilizador e aferição de patamares de proficiência linguística.
- Glaboniat, M. (1998). *Kommunikatives Testen im Bereich Deutsch als Fremdsprache: eine Untersuchung am Beispiel des österreichischen Sprachdiploms*. Wien: Studien-Verlag.
- Avaliação e testagem da competência comunicativa em LE. Numa relação de complementaridade entre a teoria e a prática, analisam-se critérios e sugerem-se princípios orientadores que resultam na elaboração de testes comunicativos.
- Hamp-Lyons, L. & Condon, W. (2000). *Assessing the Portfolio: Principles for Practice. Theorie and Research (Written Language)*. Mount Waverly: Hampton Press.
- Enfatiza-se o papel do *portfolio* como instrumento privilegiado de aprendizagem, avaliação e auto-descoberta.
- Klenowski, V. (2002). *Developing portfolios for learning and assessment*. London: Routledge e Falmer.
- Apresentação de sugestões de desenvolvimento e organização de *portfolios* de forma simples e clara.
- Leite, C. et al. (2002). *Avaliação das Aprendizagens dos Alunos. Novos contextos, novas práticas*. Porto: Asa.
- Informação teórica, análise e implementação na sala de aula de estratégias e actividades conducentes à realização de uma avaliação criterial, formadora e co-participada, nos moldes patentes nos documentos regulamentadores das reformas do ensino básico e secundário.
- Ministério da Educação (2004). *Portfolio Europeu de Línguas. Ensino secundário e Adultos*. Lisboa: Lisma
- Modelo acreditado pelo Conselho da Europa, enquanto instrumento promotor da reflexão e auto-avaliação das aprendizagens referenciado no Quadro europeu comum de referência para as línguas.
- Sá-Chaves, I. (2000). *Portfolios reflexivos – estratégia de formação e de supervisão*. Aveiro: Universidade de Aveiro (Cadernos Didácticos – série Supervisão).
- Apresentação das vantagens e de algumas desvantagens da implementação dos *portfolios* na formação de professores e respectivos reflexos nas aprendizagens dos alunos.
- Sá-Chaves, I. (org.) (2005). *Os Portfolios Reflexivos (também) trazem Gente Dentro. Reflexões em Torno do seu uso na Humanização dos Processos Educativos*. Colecções Cidine. Porto: Porto Editora.
- Apresentação de casos práticos onde se reflecte uma preocupação de não sobrepor o uso dos *portfolios* ao EU envolvido nos processos formativos.

Sousa, C. (1998). *Porta-fólios: Um instrumento de Avaliação de Processos de Formação, Investigação e Intervenção*. Porto: Porto Editora.

Vantagens na utilização do *portfolio* dentro de um processo formativo contínuo e sistematicamente reajustado às realidades emergentes no âmbito da formação de professores.

Vieira, F. & Moreira, M. (1993). *Para Além dos Testes... A Avaliação Processual na Aula de Inglês*. Braga: Instituto da Educação – Universidade do Minho.

Referencial acerca de tipos e modalidades de avaliação e respectiva integração no processo de ensino-aprendizagem. Embora elaborado em função da aula de Inglês, reveste-se de importância no plano global do ensino de LE.

Linguística / Aspectos Gramaticais

Clément, D. (1996). *Linguistisches Grundwissen*. Opladen: Westdeutscher Verlag, GmbH.

Engel, U. (1ª ed. 1977). *Syntax der deutschen Gegenwartssprache*. Berlin: Erich Schmidt Verlag.

Helbig, G. & Buscha, J. (1995). *Deutsche Partikeln – richtig gebraucht?* Leipzig: Langenscheidt.

König, W. (1991). *Atlas zur deutschen Sprache*. München: dtv.

Latour, B. (1985). *Verbvalenz*. München: Max Hueber Verlag.

Ullmann, S. (1987). *Semântica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Dicionários

Brockhaus (1998). *Der Brockhaus in einem Band*. Leipzig: Brockhaus.

Duden (1988). *Das Stilwörterbuch der deutschen Sprache. Der Duden in 12 Bänden – Band 2*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1996). *Die deutsche Rechtschreibung. Der Duden in 12 Bänden – Band 1*. Mannheim: Dudenverlag.

* Duden (1996). *Der kleine Duden. Deutsches Wörterbuch – Band 1*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1996). *Die deutsche Rechtschreibung. Der Duden in 12 Bänden – Band 1 – 2.0. CD-Rom*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1996). *Deutsches Universalwörterbuch A-Z*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1997). *Deutsches Universalwörterbuch A-Z – 2.0. CD-Rom*. Mannheim: Dudenverlag.

* Duden (1998). *Deutsch ist Glücksache. Eine amüsante Fibel sprachlicher Pannen*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1998). *Duden-Oxford Englisch, Standardwörterbuch. Englisch-Deutsch / Deutsch-Englisch*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1998). *Richtiges und Gutes Deutsch. Sprachliche Zweifelsfälle der deutschen Sprache von A bis Z. Der Duden in 12 Bänden – Band 9*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (1998). *Richtiges und Gutes Deutsch. Sprachliche Zweifelsfälle der deutschen Sprache von A bis Z. Der Duden in 12 Bänden – Band 9 – 2.0. CD-Rom*. Mannheim: Dudenverlag.

Duden (2006). *Neuer Duden als Software – elektronische Fassung: Volltextsuche und Hyperlinks zu Rechtschreibregeln und Audio-Dateien für die Aussprache*. Mannheim: Dudenverlag.

- * Hecht, D. & Schmollinger, A. (1999). *PONS Wörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.
- Langenscheidt (1998). *Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt.
- * Langenscheidt (2001). *Langenscheidts Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt.
- Langenscheidt (1991). *Basic German Vocabulary*. Berlin: Langenscheidt.
- * Lübke, D. (1998). *Wortschatz Deutsch – Learning German Words*. Ismaning: Verlag für Deutsch.
- Müller, J. & Bock, H. (1998). *Grundwortschatz Deutsch – Übungsbuch*. Berlin: Langenscheidt.
- Porto Editora (1999). *Dicionário de Português-Alemão*. Dicionários Editora, Porto: Porto Editora.
- * Porto Editora (2000). *Dicionário de Alemão-Português*. Dicionários Editora, Porto: Porto Editora.
- * Porto Editora / Ernst Klett Verlag (2000). *Dicionário de Português-Alemão / Alemão-Português*. Porto: Porto Editora e Klett Verlag.
- Schmitz-Stempel, S. & Stempel, G. (1999). *Das neue Falken Kinderlexikon*. Niedernhausen: Falken Verlag.
- * Verbo (1999). *Dicionário Escolar Verbo Alemão-Português*. Lisboa: Verbo Editora e Langenscheidt KG.
- * Verbo (2000). *Dicionário Escolar Verbo Português-Alemão*. Lisboa: Verbo Editora e Langenscheidt KG.
- Wahrig, G. (2001). *Deutsches Wörterbuch*. Gütersloh: Bertelsmann Lexikon Verlag.
- Wahrig, G. (2002). *Wörterbuch der deutschen Sprache*. München: dtv.

Gramáticas

- Brinitzer, M. & Damm, V. (1999). *Grammatik sehen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- * Duden (1996). *Der kleine Duden. Deutsche Grammatik – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.
- Duden (1998). *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. Der Duden in 12 Bänden – Band 4*. Mannheim: Dudenverlag.
- * Duden (1998). *Schülerduden. Grammatik. Eine Sprachlehre mit Übungen und Lösungen*. Mannheim: Dudenverlag.
- Eichler, W. & Bünting, K.-D. (1986). *Deutsche Grammatik*. Königstein: Athenäum.
- Engel, U. (1988). *Deutsche Grammatik*. Heidelberg: Groos.
- Eppert, F. (1988). *Grammatik lernen und verstehen*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.
- Figueiredo, E. B. & Figueiredo, O. M. (1998). *Itinerário Gramatical*. Porto: Porto Editora.
- Gerngross, G. et al. (1999). *Grammatik kreativ*. Berlin: Langenscheidt KG.
- Helbig, G. & Buscha, J. (1999). *Deutsche Grammatik*. Leipzig: Langenscheidt.
- * Hueber (2000). *Die CD-ROM-Grammatik. Deutsch für Anfänger*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Kars, J. & Häussermann, U. (1997). *Grundgrammatik Deutsch*. Frankfurt am Main e Aarau: Diesterweg / Sauerländer.
- Latour, B. (1997). *Deutsche Grammatik in Stichwörtern*. Stuttgart: Klett Verlag.

- Mateus, M. H. M. et al. (1989). *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.
- * Luscher, R. & Schäpers, R. [org. Richard Hinkel e Vera San Payo de Lemos] (1986). *Gramática da Língua Alemã Contemporânea*. Ismaning e Lisboa: Max Hueber Verlag e Distri Editora.
- Pinto, J. M. C. et al. (1997). *Gramática do Português Moderno*. Lisboa: Plátano Editora.
- * Reimann, M. (1996). *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Vilela, M. (1995). *Léxico e Gramática*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vilela, M. (1999). *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Vorderwülbecke, A. (1999). *Das Grammatikheft – Übersichten, Lernhilfen, Regeln*. Stuttgart: Ernst Klett International.

Jogos e outros recursos para desenvolvimento de competências específicas

- Baumann, B. & Oberle, B. (1996). *Deutsche Literatur in Epochen*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Benito, J., Dreke, M. & Sanz-Oberberger, C. (1993). *Spielend Deutsch lernen*. Berlin: Langenscheidt.
- Dreke, M. & Lind, W. (2000). *Wechselspiel*. Berlin: Langenscheidt.
- Dreke, M. & Salgueiro, S. P. (2000). *Wechselspiel Junior*. Berlin: Langenscheidt.
- Dreke, M. & Salgueiro, S. P. (2004). *Wortschatz & Grammatik. Üben mit Bildern*. Berlin: Langenscheidt.
- Enzensberger, H. & Eismann, V. (2004). *Der Auftrag. Deutsch auffrischen und festigen*. Berlin: Langenscheidt.
- Fandrych, C., Tallowitz, U. (2002a). *Klip und Klar. Übungsgrammatik Grundstufe Deutsch*. Stuttgart: Ernst Klett International.
- Fandrych, C., Tallowitz, U. (2002b). *Sage und Schreibe. Übungswortschatz Grundstufe Deutsch*. Stuttgart: Ernst Klett International.
- Frey, E. *Kursbuch Phonetik (Lehrer- und Übungsbuch + 2 Cassetten / CDs)*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Goethe Institut (1992). *Landeskundebögen – 10 Bögen [je 16 Seiten]*. München: Goethe Institut.
- Heidenhain, G. & Fähmann, F. (1996). *Bildkarten für den Sprachunterricht*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Hueber (1999). *Susanne. Lehrpaket VHS / PAL Fassung*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Hümmeler-Hille, C. & Jan, E. von (2001). *Hören Sie mal! 2 [3 Cassetten + Begleitbuch]*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Kind, U. (1990). *Eine kleine Deutschmusik (Lieder und Übungsbuch + Kassette mit 24 songs)*. Berlin: Langenscheidt.
- Kind, U. & Broschek, E. (1997). *Deutschvergnügen – Deutsch lernen mit Rap und Liedern*. Berlin: Langenscheidt.
- Lohfert, W. & Scherling, Th. (1992). *Mit Bildern lernen*. Berlin: Langenscheidt.
- * Lübke, D. (2001). *Lernwortschatz Deutsch. Learning German Words*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Messe, H. (2005). *Radio D. Sprachkurs mit Hörtexten für Anfänger*. Berlin: Langenscheidt.

- Pool, L. (ed.) (1990). *Heute hier morgen dort – Lieder, Chançons und Rockmusik im DU*. Berlin: Langenscheidt.
- Raths, A. (1997). *Keine Panik!* Berlin: Langenscheidt.
- Raths, A. (2000). *Ein bisschen Panik*. Berlin: Langenscheidt.
- Schümann, A. & Bunse, R. (1998). *Visuell – Alltagsbilder für Deutsch als Fremdsprache*. Stuttgart: Ernst Klett Verlag.
- * Schumann, J. (2001). *Leichte Tests*. Ismaning: Max Hueber Verlag.
- Swerlowa, O. (2002). *Grammatik & Konversation. Arbeitsblätter für den Unterricht*. Berlin: Langenscheidt.
- Spier, A. (1ª ed. 1981). *Mit Spielen Deutsch lernen*. Königstein: Scriptor Verlag.
- Spokmann, M., Zygowski, P. (2005). *Deutschlernen mit Kick*. Berlin: Langenscheidt.
- Stock, E. & Hirschfeld, U. (org.). (2000). *Phonothek. Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt.

Revistas para jovens

Em suporte de papel

- * *Aktuell*. London: Mary Glasgow Publications.
- * *Authentik auf Deutsch*. Dublin: Trinity College.
- * *Bravo*. München: Banerverlagsgruppe.
- * *Bravo Girl!* München: Banerverlagsgruppe.
- * *Bravo-Sport!* München: Banerverlagsgruppe.
- * *Brigitte Young Miss*. Hamburg: Verlag Gruner + Jahr AG & Co, Druck- und Verlagshaus. *Deutschland*. Frankfurt am Main: Societäts-Verlag.
- * *Freunde*. London: Eli Magazines.
- * *Juma*. Köln: Redaktion Juma. [www.juma.de]
- * *Österreich Spiegel*. Wien: Trend-Verlag Technik.
- PZ*. Bonn: Bundeszentrale für politische Bildung (ed.).
- * *Schuss*. London: Mary Glasgow Publications.
- * *Yam*. AS Young Mediahaus.
- * *Zusammen*. London: Eli Magazines.

Em suporte digital

Este endereço proporciona acesso directo e gratuito a mais de cem revistas *on-line* para jovens:
[http://dir.web.de/Gesellschaft+&+Politik/Zeitschriften+&+Online-Magazine/
Gesellschaftsgruppen/Jugend/](http://dir.web.de/Gesellschaft+&+Politik/Zeitschriften+&+Online-Magazine/Gesellschaftsgruppen/Jugend/)

Internet⁴

⁴ Todos os endereços da Internet indicados estavam activos em 3 de Julho de 2006

Segue-se uma lista de endereços da Internet que abrangem – do ponto de vista institucional e das infra-estruturas, didático-pedagógico e pragmático-funcional – referenciais de potencial utilidade prática, passíveis de contribuir para uma operacionalização eficaz das propostas constantes deste programa.

Instituições

Goethe Institut: www.goethe.de

Listserver-Adressen: www.goethe.de./z/listserv/deindex.htm

Material für den Deutschunterricht: www.goethe.de/ze/demindex.htm

Internet Lernwelten: www.goethe.de/r/dservlis.htm

Deutschland im Unterricht: www.goethe.de/z/ekp/deindex.htm

Internet-Tipps für Deutschlehrer(Innen) [Goethe Institut Helsinki]: www.goethe.de/ne/hel/destip.htm

Goethe Institut Lissabon: www.goethe.de/wm/lis

Goethe Institut Porto: www.goethe.de/wm/por

IDV - Internat. Deutschlehrerverband: www.wlu.ca/~wwwidv/

Institut für Deutsche Sprache: www.idserver.ids.mannheim.de/quellen/lehre.html

Internationes: www.internationes.de

DaF-Netzwerk Org: www.daf-netzwerk.org/

Zentrale für Unterrichtsmedien: www.zum.de

Editoras e livrarias on-line

Cornelsen: www.cornelsen.de

Hueber Verlag für Deutsch: www.hueber.de

Klett Verlag: www.klett.de

Langenscheidt: www.langenscheidt.de

Schmetterling Verlag: www.schmetterling-verlag.de

Amazon: www.amazon.de

Bol – My Entertainer:

Buchkatalog: www.buchkatalog.de

Lion: www.lion.cc

Endereços para pesquisa e recolha de materiais e documentação

* BBC Education German: www.bbc.co.uk/education/languages/german/

* Ein Internet-Treffpunkt für Schüler und Jugendliche: www.mentor.de

* German for Beginners: web.uvic.ca/german/149/

* Lernforum Deutsch: www.uni-bonn.de/~usa000/index.html

* Links für Deutschlerner: www.ph-freiburg.de/fak2/deutsch/schlabac/dafweb

www.ruf.uni-freiburg.de/daf/linksammlung.htm

www.deutsch-als-fremdsprache.de

www.uncg.edu/~lixlpurc/

polyglot.lss.wisc.edu/german/links.html
NetzSpiegel/Netzspiegel.html
NetzUeb.html
Materialien zum DU: www.zum.de/cgi-bin/hoturls?deutsch
Neue Rechtschreibung (mit Übungen): www.wuerzburg.de/rechtschreibreform/a-tests.html
www.udoklinger.de
www.passwort-deutsch.de
www.canoo.net
www.stufen.de
www.ni.schule.de
www.tyskopgaver.dk
www.deutsch-lernen.com
www.didischool.nl/du/lehrer
www.daf-portal.de/material
www.daf.in
www.deutsch-perfekt.com
www.edition-deutsch.de/fremdsprache
<http://vs-material.wegerer.at/>
<http://vs.schule.at>
<http://web.letras.up.pt/alemão3>
www.daf.uni-mainz.de/Bibliographie/bibdid.htm

Aprendizagem on-line, estações de aprendizagem, Webquests, projectos

web.uvic.ca/german/dol-demo/
www.deutsch-online.com
Schule im Netz: www.schule.inka.de/SIN96/
* Schulweb Deutschland, Österreich, Schweiz: www.schulweb.de / at / ch
Benner, W. *Unterrichtsmaterialien zum Stationenlernen*:
http://berater.bildungsrp.de/dempe/stat_uebersicht.htm
Schütte, B. *Lernen an Stationen*. www.kfmaas.de/me-stat.html
seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/beispiel_webquest.htm
seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/csaba2004-2005/webquest/webquest.htm
seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/beispiel_wwwprojekte.htm
seminar.goethe.de/mmf/hr/zag/beispiel_firma.htm
cornelia.siteware.ch/blog/wordpress/2005/10/09/webquests-i
www.schule.de/englisch/italien2004.htm
www.deutsch-als-fremdsprache.de/daf-links/linksammlung/php_dateien/webprojekte.php3
* Projekte zum Mitmachen: www.2.zeit.de/bda/int/zeit/litwett/index.html

Moodle, formatos multimédia e ensino à distância (acesso directo)

<http://lms.cms.hu-berlin.de/moodle/course/view.php?id=890>

<http://lms.cms.hu-berlin.de/moodle/course/view.php?id=891>

<http://lms.cms.hu-berlin.de/moodle/course/view.php?id=888>

[SELFHTML](#)

[Soundformate](#)

[Soundformate](#)

[Grafikformate](#)

[Videoformate](#)

[Videoformate](#)

[Neue Medien Uni-Heidelberg](#)

[Adobe PDF](#)

[PDF \(wikipedia\)](#)

[Encyclopaedia of Distance Learning \(UB\)](#)

www.goethe-verlag.com/computer.htm

Exercícios e testes on-line

- * www.deutsch-als-fremdsprache.de/daf-uebungen
- * ourworld.compuserve.com/homepages/joschu/index.html
- * www.vokabel.com/german.html
- * www.daf-portal.de/uebungen/index.php?viewCat=10
- * www.hausarbeiten.de
- * www.goethe.de/z/jetzt
- * www.uncg.edu/~lix|purc/publications/
- * www.englisch.schule.de/potatoes.htm
- * www.deutsch-lernen.com

Endereços orientados para o universo académico e as escolhas profissionais

www.crus.ich

www.berufsberatung.ch

www.zeit.de/studium

www.braintrack.com

www.studex.ch

www.crus.ch/deutsch/iud

www.bsz.zh.ch/infodoku.htm

www.biber.salzburg.at/lernmatvz.htm

www.deutsch-als-fremdsprache.de/lehren/web-projekte

www.index.php3

Leitura Extensiva (a partir do Tipo 4)

Apresenta-se uma lista de textos literários de natureza e teor diversificado. O critério de selecção que lhes está subjacente, pauta-se pela intenção de dar resposta a interesses e metas de aprendizagem diversificadas.

Os percursos anteriores - T1, T2 ou T3 - têm possibilidade de realizar leituras que vão sendo sugeridas no âmbito de cada módulo, ou que o professor considere adequadas.

Felix & Theo (1999). *Leipzig Allerlei. Leichte Lektüre – Deutsch als Fremdsprache (Stufe 3)*. Berlin: Langenscheidt.

Felix & Theo (2000). *Ein Haus ohne Hoffnung. Leichte Lektüre – Deutsch als Fremdsprache (Stufe 3)*. Berlin: Langenscheidt.

Felix & Theo (2000). *Müller in New York. Leichte Lektüre – Deutsch als Fremdsprache (Stufe 3)*. Berlin: Langenscheidt.

Feuerbach, A.R. (2004). *Kaspar Hauser*. Stuttgart: Schmetterling Verlag GmbH.

Hagemann B. (2003). *Johnny schweigt*. München: Langenscheidt KG.

Härtling, P (2005). *Franze*. München: Langenscheidt KG

Thoma, L. (2006). *Lesehefte Deutsch als Fremdsprache. Das Wunschhaus und andere Geschichten*. Ismaning: Hueber Verlag.

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 Eu, o Meu Mundo e as Minhas Línguas	33
Módulo 2 Vida Social: Relações Interpessoais e Actividades Conjuntas	40
Módulo 3 Vida Familiar Hoje: Rotinas e Estilos de Vida	47
Módulo 4 A Internet como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação	54
Módulo 5 Vida Profissional: Expectativas e Projectos	61
Módulo 6 Consumo e Protecção Ambiental	69
Módulo 7 Os <i>Media</i> e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	75
Módulo 8 Os Jovens e o Mundo à Sua Volta	82
Módulo 9 Padrões de Vida: Trabalho e Lazer	89
Módulo 10 Comunidade Internacional: Cidadania e Línguas na Era Global	95
Anexos	101

MÓDULO 1

Eu, o Meu Mundo e as Minhas Línguas

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

No âmbito do presente módulo, correspondente à fase inicial de aprendizagem da língua alemã, afigura-se pertinente proceder, em primeiro lugar, ao diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos, relativamente às suas experiências de aprendizagem anteriores, de natureza formal e/ou não formal, em língua materna ou em línguas estrangeiras.

Torna-se imprescindível investir na sensibilização para a relevância da aprendizagem da língua alemã como uma mais-valia para o futuro, não só no plano profissional ou académico, mas também no plano pessoal, numa óptica de formação integral e desenvolvimento da consciência e do sentido de pertença a uma cidadania europeia.

Em consonância com esta linha de actuação, pretende-se que os alunos perspectivem positivamente a aprendizagem de línguas nas suas várias vertentes e que, desde o primeiro momento da aprendizagem, adquiram e mobilizem competências gerais e transversais, a par de competências específicas do uso da língua alemã.

Além da **Caracterização de países, lugares de interesse e línguas**, cuja abordagem, se adequa ao início do estudo de alemão, apresentam-se sugestões de outras temáticas a abordar, igualmente apropriadas ao início desse mesmo estudo, a saber: **Identificação pessoal, Características físicas e psicológicas, Gostos pessoais, Interesses e preferências**.

De destacar, que os temas da comunicação sugeridos possibilitam a aquisição por parte dos alunos de uma bateria de conhecimentos e competências que lhes permitirá, a curto prazo, comunicar com sucesso em situações simples do quotidiano, fazendo uso das competências adquiridas em língua alemã.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência de realização**, traduzível na capacidade de contribuir para a realização de um trabalho de projecto

- **Competência existencial**, aferida através dos contributos prestados, na atitude e no empenho demonstrados em contexto de aprendizagem
- **Competência de aprendizagem**, relacionada com os conhecimentos prévios mobilizados na fase inicial da aprendizagem, os métodos de trabalho e estudo criados
- **Conhecimento declarativo**, observável através das aprendizagens efectivamente realizadas

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente a aprendizagens anteriores em língua materna ou em língua estrangeira
- Prever áreas de investimento em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios para adquirir os previstos, no âmbito deste módulo
- Adquirir e compreender vocabulário associado às temáticas a abordar neste módulo
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir no contexto aula
- Adquirir hábitos de utilização da língua alemã, como língua de comunicação a privilegiar na sala de aula
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir dos textos abordados
- Realizar as aprendizagens no âmbito das componentes programáticas previstas para este módulo numa perspectiva integradora
- Adquirir o gosto pela aprendizagem e comunicação em alemão
- Criar hábitos de reflexão sobre as próprias aprendizagens
- Auto-avaliar o desempenho no âmbito das aprendizagens realizadas

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Realizar trabalhos de projecto relativamente ao seu país de origem e língua (s) materna (s), a outros países e línguas conhecidas, aos países do espaço alemão e à língua alemã
- Adquirir, de forma integrada, vocabulário, intenções comunicativas e conteúdos morfosintácticos previstos neste módulo e aplicá-los no âmbito das macrocapacidades: ouvir, ler, falar e escrever
- Identificar-se

- Cumprimentar e despedir-se; apresentar-se e apresentar alguém; pedir e agradecer alguma coisa
- Identificar e verbalizar características físicas e psicológicas elementares
- Descrever, em termos simples, gostos e interesses pessoais
- Utilizar as expressões mais comuns da linguagem de sala de aula em língua alemã
- Compreender e seguir instruções básicas
- Identificar pontos fortes e lacunas de aprendizagem

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Revista (artigo)
- Jornal (artigo)
- Ficha biográfica
- Formulário
- Brochura / prospectos
- Livro
- Expressão de cortesia / apresentação / descrição / pedido / resposta
- Diálogo em suporte áudio ou audiovisual
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Vida Pessoal: Eu, o Meu Mundo e As Minhas Línguas

- Países e línguas (personagens famosas; cidades e lugares de interesse)
- Identificação pessoal (dados pessoais)
- Características físicas e psicológicas elementares
- Gostos pessoais
- Interesses e preferências

Domínios Lexicais

- Países, cidades (capitais), línguas
Nomes e sobrenomes comumente utilizados nos países de língua alemã (alguns exemplos)
- Naturalidade
- Local de habitação
- Números (idade; número de telefone)
- Ocupação / profissão
- Características físicas (alto, baixo, gordo, magro, bonito, feio, louro, moreno, ...)
- Características psicológicas (simpático, antipático, ...)
- Passatempos, actividades desportivas favoritas, prato preferido, ...
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, presente do indicativo (*heißen, kommen, wohnen, besuchen, gehen, sein, haben, fahren...*)
- Nome: género e número no nominativo
- Artigo: definido e indefinido no nominativo
- Pronome: pessoal no nominativo
- Pronome:
Pronome/ Determinante: interrogativo (*wer?, wie?, woher?, wo?, was?, welche?...?*)
- Numeral: cardinal
- Adjectivo: qualificativo predicativo
- Formação de palavras: justaposição e afixação
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Uma forma adequada de integrar as experiências e conhecimentos prévios dos alunos e de os motivar para novas aprendizagens é a realização de trabalhos de projecto sobre a língua materna e outras línguas, com as quais já tenham tido contacto em contexto escolar ou extra-escolar. Estes trabalhos deverão ser adaptados à faixa etária dos alunos, e ter em vista uma caracterização global de âmbito social, cultural, histórico ou geográfico, como por exemplo: descrição de tradições e celebrações, localização de capitais, cidades ou lugares de especial interesse, caracterização de personalidades de relevo em várias áreas, etc.

Os trabalhos de projecto sugeridos poderão culminar na pesquisa e recolha de dados para caracterização dos países de expressão alemã, na comparação dos dados obtidos com os relativos a outros países onde se falam línguas já conhecidas dos alunos e, desta forma, funcionar como instância de sensibilização e de motivação dos alunos para o início do seu estudo.

A orientação do professor na realização deste projecto pautar-se-á pela flexibilidade e terá como mecanismos reguladores as competências, conhecimentos prévios e/ou necessidades do público-alvo. Se isso for oportuno os alunos poderão, inclusivamente, recolher dados e materiais extra-aula e seleccioná-los posteriormente.

Em contextos onde tal procedimento se revele inviável, o próprio professor poderá fornecer recursos e meios de pesquisa ou, até mesmo, sugerir alguns materiais como ponto de partida.

Nesta fase da aprendizagem, o substrato escrito aliado aos trabalhos será preferencialmente redigido em língua materna. Salvaguarda-se, porém, qualquer outro tipo de opção que incida sobre o uso exclusivo de imagens ou, que se baseie na adopção de vocábulos ou siglas internacionalmente reconhecidas. Do mesmo modo, os alunos poderão aprender nomes de países e cidades em alemão, o que dará ao professor a oportunidade de os orientar na aprendizagem de algumas particularidades relativas aos sons da língua alemã.

A pedagogia do projecto revela-se, de facto, especialmente consonante com uma aprendizagem flexível de LE. Afigura-se pertinente, a este propósito, clarificar que o conceito de trabalho de projecto preconizado se destina a promover a integração e a operacionalização dos conteúdos de aprendizagem na aula de LE / Alemão. Nessa medida, os produtos esperados a partir da sua realização não serão necessariamente complexos, devendo sobretudo dar resposta aos objectivos de aprendizagem e às competências a desenvolver em cada turma.

Contudo, há toda a vantagem em, desde a fase inicial da aprendizagem, dar visibilidade aos trabalhos produzidos pelos alunos na aula de Alemão: um jornal de parede na sala de aula, um artigo para o jornal da escola sobre o trabalho realizado ou, esporadicamente, uma mostra alargada à comunidade escolar de trabalhos realizados constituem formas simples e eficazes de investir recorrentemente na motivação dos alunos para a disciplina.

No tocante aos temas relacionados com a identificação, gostos e interesses pessoais e descrição de pessoas, destaca-se a importância de colocar os alunos perante exemplos correctos de produção oral e escrita adequados à sua faixa etária e de apostar no treino e consolidação dos conteúdos, variando os suportes, as actividades e as formas sociais de trabalho.

Chama-se a atenção para o facto de os tipos de texto sugeridos no ponto 4 (Componente textual), facilitarem sobremaneira o desenvolvimento integrado das macrocapacidades: ouvir, falar, ler e escrever.

As oportunidades de interacção oral na sala de aula, em pares, por exemplo e a diversificação das formas de registo escrito – diálogo, texto curto, ... – à medida que vão sendo abordados novos conteúdos, revestem-se de importância decisiva nesta fase da aprendizagem e permitem respectivamente o treino da pronúncia, a familiarização com os sons da língua e o reconhecimento da norma ortográfica da língua alemã.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos em língua materna
- Observação e registo do trabalho efectuado na aula e na extensão desta
- Construção de um Diário de Turma para registo dos conteúdos abordados, actividades desenvolvidas e diversificação das estratégias de auto e hetero-avaliação
- Adopção de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados: execução de trabalhos na aula, em casa, de fichas de trabalho, ...
- Realização de testes formativos e desenvolvimento de estratégias de auto e de hetero-correcção

- Avaliação intermédia, de acordo com o ritmo de cada turma, de competências adquiridas em língua alemã baseada em questionários, tabelas, ...
- Elaboração de testes sumativos
- Promoção da análise individual e colectiva de resultados, apoiada em critérios pré-definidos
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos

7 | Bibliografia / Outros recursos

Retting, C. (2004). *Das grosse Herder Bilderlexikon. Die ganze Welt in Bildern* (Gebundene Ausgabe). Freiburg: Kerle.

Dicionário de geografia em imagens. Constitui um precioso referencial de apoio a este módulo e a aprendizagens transversais. Especialmente indicado para crianças.

Janßen, U. (2006). *Die Kinder-Uni. Warum bin ich Ich?* Sonderausgabe. CD. Dhv der Hörverlag.

Obra extremamente actual relacionada com a temática da dimensão pessoal.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Pronúncia / entoação	http://www.caslt.orgresearchgerman11.htm
Mundo e Cultura (espaço alemão)	http://www.dwelle.de
Geografia para crianças e jovens	www.nationalgeographic.de/kinder/kinder_index.htm
Geografia para crianças e jovens	www.geo.de/geolino
Treino de vocabulário	http://de.wikipedia.org/wiki/Vokabeltrainer
Exercícios áudio: Identificação pessoal	http://www.germanfortravellers.com/learn/voc./diktat/1-1-mp3
Aprender a aprender	http://www.lernsoftware.de

MÓDULO 2

Vida Social: Relações Interpessoais e Actividades Conjuntas

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Ao longo deste módulo sugere-se a abordagem de temáticas relacionadas com a dimensão interpessoal. As **Amizades – Grupos de amigos e Encontros**, os **Locais de encontro**, as **Actividades conjuntas**, realizadas com os amigos poderão servir de suporte ao alargamento de aspectos léxico-semânticos e pragmático-funcionais decorrentes da exploração textual.

Num outro plano, relacionado com o domínio de referência que dá título a este módulo, propõe-se a exploração de outra vertente das vivências juvenis: a das **Relações interpessoais entre jovens**, designadamente em situações nas quais se verifica a existência de **Problemas**, que mobilizam a **Entreajuda**.

Dada a relação de proximidade entre as amizades e a escola, numa perspectiva de dar prioridade ao desenvolvimento de competências de uso da língua correspondentes às reais necessidades dos alunos, sugere-se a exploração básica de itens relacionados com a vida escolar, as estações do ano, os períodos de férias e lazer: meses e datas (cf. Domínios Lexicais).

Ambas as vertentes das relações interpessoais acima descritas fornecem o enquadramento temático para a abordagem de tipologias variadas, facilitadoras da progressão em língua alemã e da exploração – além dos aspectos relacionados com a aquisição de vocabulário e intenções comunicativas, a que se alude no primeiro parágrafo – da abordagem contextualizada de itens morfossintácticos e / ou de quaisquer outras vertentes conducentes à aquisição e consolidação de competências de uso da língua alemã em consonância com as aprendizagens previstas para este módulo.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência existencial (relacional)**, observável a partir dos contributos dados relativos ao domínio de referência estruturante deste módulo: postura em relação às amizades, entreajuda, etc.

- **Competência de aprendizagem**, relacionada com a organização e modos de apropriação dos conteúdos e competências adquiridos no âmbito do presente módulo.
- **Conhecimento declarativo**, observável através das aprendizagens efectivamente realizadas.
- **Competência de realização**, aferida através do modo de realização das tarefas sugeridas.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever áreas de investimento / mecanismos de recuperação em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens
- Desenvolver estratégias de abordagem textual com grau crescente de autonomia
- Adquirir vocabulário associado à temática da amizade e convivências
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir no contexto aula
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir dos textos abordados
- Consolidar hábitos de utilização da língua alemã, como língua de comunicação a privilegiar na sala de aula
- Realizar as aprendizagens no âmbito das componentes programáticas previstas para este módulo numa perspectiva integradora
- Desenvolver equilibradamente as macrocapacidades: ouvir, falar, ler e escrever
- Adquirir e consolidar o gosto pela aprendizagem e comunicação em alemão
- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas
- Auto-avaliar o desempenho e traçar novas metas de aprendizagem

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos curtos e simples sobre o domínio de referência estruturante deste módulo
- Adquirir vocabulário relacionado com as amizades, actividades e locais de encontro
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas

- Produzir textos curtos e simples, oralmente ou por escrito, tomando como matriz os textos abordados e aplicando os conhecimentos recentemente adquiridos de forma integrada
- Ouvir, ler, falar e escrever de acordo com o seu nível de desenvolvimento linguístico
- Descrever os amigos e alguns problemas de forma elementar
- Falar de aspectos básicos da vida escolar
- Utilizar expressões comuns da linguagem de sala de aula em língua alemã
- Compreender e seguir instruções
- Identificar pontos fortes e lacunas de aprendizagem
- Desenvolver estratégias de gestão do tempo e de superação de dificuldades

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Teletexto / informação sobre programação televisiva / estado do tempo /...
- Horário escolar
- Chat / SMS / MMS
- Depoimento
- Cartaz
- Brochura / prospecto
- Diálogo em suporte áudio ou audiovisual
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Vida Social: Relações Interpessoais e Actividades Conjuntas

- Amizades, grupo de amigos e encontros
- Locais de encontro
- Actividades conjuntas
- Entregajuda e problemas
- ...

Domínios Lexicais

- Locais recreativos / de encontro
- Características psicológicas dos amigos
- Números (alargamento)
- Horas e partes do dia
- Meses e datas
- Estações do ano / tempo atmosférico
- Horário e (algumas) disciplinas escolares; actividades durante o recreio
- Actividades de lazer / ocupação de tempos livres / actividades desportivas (alargamento)
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Presente do Indicativo (*finden, haben,...*); verbos impessoais (*es gibt*)
- Artigo: definido e indefinido no acusativo
- Pronome: pessoal no nominativo
- Pronome:
Pronome/ Determinante: Possessivo no nominativo e acusativo
Indefinido: declinável no nominativo e acusativo (*keinen, kein, keine/ (Pl.) keine*)
- Adjectivo: qualificativo predicativo; (alargamento)
- Advérbio: tempo (*heute, dann, danach, jetzt...*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, ordem inversa
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Numa linha de coerência com os princípios adoptados neste programa, há toda a vantagem em mobilizar os conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos no módulo 1 para iniciar a abordagem do presente módulo. A este propósito, chama-se a atenção, a título de exemplo, para os

domínios lexical e morfossintáctico, no âmbito dos quais se verifica explicitamente a existência de itens para alargamento (cf. supra). Do mesmo modo, as intenções comunicativas activadas no módulo 1 – apresentar-se, identificar-se, cumprimentar, descrever características físicas e psicológicas, interesses pessoais, etc. – são transversais a qualquer situação de comunicação.

Por outro lado, dado que os temas a abordar têm, em grande parte, um carácter lúdico a sua exploração através de actividades como as que a seguir se sugerem pode revelar-se eficaz e motivadora para os alunos.

- Jogos de vocabulário
- Adivinhas
- Canções
- Representação gráfica do significado da amizade através de poesia concreta
- Jogos de mímica para representar actividades desportivas ou de lazer
- Listagem de actividades conjuntas a realizar durante o trimestre seguinte
- Construção de um horário escolar em alemão
- ...

As actividades a realizar terão por base tipologias textuais diversas, relativamente às quais o professor delineará as estratégias de recepção, interacção e / ou produção mais adequadas, tendo em vista as situações de comunicação criadas e as necessidades delas decorrentes.

A aposta na adopção de diversas formas sociais de trabalho e as oportunidades de interacção entre os alunos da turma são fundamentais na promoção de uma aprendizagem sólida e flexível de LE /alemão.

A aprendizagem integrada, a que sistematicamente se vem aludindo, aplica-se igualmente à componente morfossintáctica da língua alemã, cujos itens deverão ser abordados em contexto e em moldes promotores da operacionalização da pedagogia da descoberta, à luz da qual – após uso implícito das regras em questão, respectivos isolamento e treino – os alunos poderão consolidar conhecimentos e aplicá-los a novas situações de comunicação.

Não é demais insistir na importância do treino da pronúncia e entoação, em contextos de recepção, interacção e /ou produção oral nem no necessário investimento no domínio progressivo da norma ortográfica do alemão.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos dos alunos e delinear definição de estratégias de remediação
- Observação e registo do trabalho efectuado na aula e na extensão desta
- Construção de um Diário de Turma ou adopção de outros mecanismos de registo
- Adopção de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados: execução de trabalhos na aula, em casa, de fichas de trabalho, ...
- Realização de testes formativos e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-correcção
- Realização de testes sumativos
- Promoção da análise individual e colectiva de resultado, apoiada em critérios pré-definidos, através do preenchimento regular de grelhas de auto-avaliação
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos
- Implementação de estratégias e registos para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita

7 | Bibliografia / Outros recursos

Kiga Fachverlag (2002). *Freunde aus aller Welt. Kinder schreiben und illustrieren gemeinsam ein Buch.* (Gebundene Ausgabe). Bingen: KIGA Fachverlag GmbH.

Exemplo de compreensão intercultural e amizade entre crianças de todo o mundo.

Kampwerth, Kiga (2002). *Clique und Co. Freunde bekommen, behalten, loswerden.*

Stuttgart:Thienemann Verlag

Informações úteis sobre o modo de encetar contactos, fazer e manter novas amizades e sobre dinâmicas e actividades geradas nos grupos de amigos.

Módulo 2: Vida Social: Relações Interpessoais e Atividades Conjuntas

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Aprender alemão com os amigos	www.deutsch-zu-zweit.de .
Amizades <i>on-line</i> , passatempos, fóruns	http://www.kindernetz.de/mediennetz//id=4410/1w1hx1z/index.html
Intercâmbios de jovens	http://www.interkulturelles-netzwerk.de/jugend.html
Rádio: música, jogos, meteorologia, ...	http://www.ard.de
Temas de interesse para jovens	http://www.blinde-kuh.de
Contactos on-line com alunos de expressão alemã (vida escolar, desporto, ...)	http://www.schulweb.at / http://www.schulweb.ch / http://www.schulweb.de
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 3

Vida Familiar Hoje: Rotinas e Estilos de Vida

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Os domínios de referência relativos à vida familiar visam, por um lado a abordagem dos **Graus de parentesco**, a **Casa – tipos de casa e divisões principais**, numa perspectiva instrumental e de recepção e treino de vocabulário e de intenções comunicativas. Reunidos estes pré-requisitos de base, poderá investir-se no manuseamento de textos com maior grau de complexidade, designadamente, sobre a **Rotina diária da família: refeições, compras e divisão de tarefas domésticas** e ainda, num outro plano, sobre a **Vida em família** do ponto de vista das **relações entre pais e filhos** e sobre **Estilos de vida** que caracterizam diferentes agregados familiares.

O desenvolvimento dos temas da comunicação acima discriminados, embora mobilizando a globalidade das aprendizagens realizadas até à data, ocorre numa perspectiva de progressivo alargamento e desenvolvimento de competências gerais e de uso da língua alemã, ancorado nos conhecimentos prévios dos alunos.

O facto de o presente módulo incidir sobre a temática da família proporcionará aos alunos oportunidades privilegiadas de interacção e partilha de opiniões, de acordo com o seu nível de desenvolvimento linguístico. Nessa linha de actuação pedagógica, a partir de tipologias textuais variadas, os alunos serão levados a explorar aspectos de natureza léxico-semântica, morfossintáctica e pragmático-funcional e, simultaneamente, a desenvolverem competências gerais – o seu grau de formação cívica, por exemplo – no âmbito de temas como a partilha de tarefas domésticas, relações familiares e estilos de vida.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência existencial (relacional)**, observável a partir dos contributos dados relativos ao domínio de referência estruturante deste módulo: atitude face à vida familiar, partilha de tarefas e relações familiares, por exemplo.

- **Competência de aprendizagem**, relacionada com a organização e modos de apropriação dos conteúdos e competências adquiridos no âmbito do presente módulo.
- **Conhecimento declarativo**, observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional; observável ainda a partir da troca de experiências acerca da vida familiar.
- **Competência de realização**, aferida através do modo de realização das tarefas sugeridas e na capacidade de superar dificuldades.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever áreas de investimento / mecanismos de recuperação em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens
- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais diversificadas de grau crescente de complexidade
- Adquirir vocabulário associado à vida familiar: rotinas, relações e estilos de vida
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir no contexto aula
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir dos textos trabalhados
- Consolidar hábitos de utilização da língua alemã, como língua de comunicação a privilegiar na sala de aula
- Realizar as aprendizagens propostas neste módulo com grau progressivo de autonomia
- Desenvolver equilibradamente as macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever
- Adquirir e consolidar o gosto pela descoberta da língua e culturas de expressão alemã
- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Auto-avaliar o desempenho e gerir as aprendizagens futuras em função da avaliação feita

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos com grau de complexidade crescente sobre os domínios de referência constantes deste módulo

- Adquirir vocabulário relacionado com os graus de parentesco, a casa e as vivências familiares
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintáticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas
- Produzir textos diversificados, oralmente ou por escrito, tomando como matriz os textos abordados na sala de aula
- Ouvir, ler, falar e escrever de acordo com grau crescente de acuidade, correcção e adequação
- Descrever rotinas familiares básicas e relacionamentos entre os membros da família
- Produzir textos acerca de aspectos da vida familiar
- Utilizar expressões comuns da linguagem de sala de aula em língua alemã
- Compreender e seguir instruções
- Identificar dificuldades de aprendizagem e desenvolver estratégias de superação
- Desenvolver estratégias de gestão do tempo

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Árvore genealógica
- Lista de compras / lista de tarefas
- *Slogan*
- Depoimento
- Texto informativo (tipos de casa)
- Artigo de revista (estilos de vida / actividades em família / ...)
- Diálogo em suporte áudio ou audiovisual
- Filme
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Vida Familiar Hoje: Rotinas e Estilos de Vida

- Graus de parentesco
- Casa: tipos e divisões principais
- Rotina diária da família
- Relações entre pais / filhos
- Estilos de vida
- ...

Domínios Lexicais

- Graus de parentesco (elementares)
- Tipos de casa
- Divisões da casa
- Actividades inerentes à vida doméstica
- Caracterização de relações entre pais / filhos (boas, más, ...)
- Descrição de estilos de vida (baseada em actividades)
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Presente do Indicativo:
verbos regulares e irregulares; verbos de prefixo separável e inseparável; verbos de CD e verbos reflexos
- Verbos modais: *mögen, können, wollen*
forma *möchte-*
- Imperativo
- Pronome: pessoal, nominativo e acusativo
Pronome / determinante demonstrativo, nominativo e acusativo
- Adjectivo: qualificativo predicativo; (alargamento)
- Advérbio: de tempo (*Am Morgen/ morgens; Am Vormittag/ vormittags...; früh; spät...*)
de modo (*auch, gern...*)
de negação, dúvida e afirmação (*nicht, vielleicht, natürlich, sicher, wirklich...*)
- Conjunção: coordenativa (*denn*)
subordinativa (*weil*)

- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, ordem inversa (reforço) ordem transposta (com *weil*)
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

A participação dos alunos revela-se fundamental no decurso da abordagem deste módulo. Nessa medida, dependendo das características do público-alvo, sugere-se que partam dos próprios alunos, sob orientação do professor, propostas de abordagem.

Numa óptica de trabalho colaborativo, os alunos poderão fazer cartazes ilustrativos de diferentes tipos de casas, trazer para a aula fotografias da sua própria casa ou gravuras da sua casa de sonho, de diferentes agregados familiares, de situações do quotidiano doméstico, ilustrativas de actividades familiares, de conflitos entre pais e filhos, etc.

Dependendo do interesse e faixa etária dos alunos, pode igualmente recorrer-se ao desenho legendado para ilustrar situações do agregado familiar.

Torna-se fundamental que a abordagem do tema não ponha em destaque aspectos sensíveis em termos de vivências familiares do ponto de vista económico ou outros e que sejam respeitadas e previstas diferentes formas de família (nuclear, monoparental, ...) em função dos alunos em presença.

Cada aluno deverá trazer para a aula as suas experiências vivenciais, ou, se preferir, idealizar outras vivências.

De acordo com os tipos de texto abordados e a partir deles, os alunos poderão realizar actividades comunicativas variadas, no âmbito das quais poderão aplicar e desenvolver as macrocapacidades: ouvir, ler, falar e / ou escrever.

- *Slogans* sobre o significado da família
- Cartazes
- Listas de actividades domésticas
- Listas de compras

- Calendários de distribuição e escalonamento de tarefas quotidianas
- Jogos de vocabulário sobre graus de parentesco e rotinas (para apresentação, treino ou consolidação)
- Descrição de casas, das divisões principais e da divisão preferida
- Descrição do agregado familiar ilustrada por fotos, desenhos, por uma árvore genealógica
- Dramatizações curtas sobre situações entre pais e filhos / situações de compras
- ...

Ao longo do presente módulo, os conteúdos de aprendizagem e as competências a desenvolver serão perspectivados à luz dos princípios orientadores do presente programa, pelo que o desenvolvimento léxico-semântico, morfossintático e no plano pragmático-funcional, decorrerá de forma integrada. A progressiva autonomia dos alunos na consolidação de hábitos de trabalho, de métodos de resolução e gestão de tarefas e tempo, bem como a reflexão sobre as aprendizagens realizadas torna-se cada vez mais explícita e eficaz.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Observação e registo sistemáticos do trabalho efectuado e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo
- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados: execução de trabalhos na aula, em casa, de fichas de trabalho, ...
- Realização de testes formativos e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-correcção
- Realização de testes sumativos
- Promoção da análise de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos
- Implementação de estratégias e registos para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita

7 | Bibliografia / Outros recursos

Moeyaert, Bart (2006). *Brüder*. München: Hanser

Um livro para ler com as crianças e jovens, ou para trabalhar excertos previamente seleccionados.

Versa sobre relações entre irmãos. Pode constituir um recurso que possibilita a planificação de aulas originais e a recuperação dos hábitos de ouvir contar / ler em voz alta.

Briemle, Helga (2000). *Gärten für die ganze Familie. Spielen, Gärtnern, Entspannen, Natur erleben*.

Stuttgart: Ulmer Verlag

Actividades em família. Sugestões que reflectem características do universo sociocultural alemão e que poderão constituir recursos vantajosos para desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural dos alunos.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Vida em família (revista para a família)	http://www.familie.de
Vida em família (artigos)	http://www.familienhandbuch.de
Actividades em família (leitura)	http://www.kindergeschichtenseite.de/links.html
Vida em família (preferências dos filhos)	http://www.elternlink.de
Vida em família	http://de.wikipedia.org/wiki/Familie
Aprender a aprender (software educativo)	http://www.lernsoftware.de
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 4

A Internet Como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo, após uma fase prévia de aferição das potencialidades globais da Internet no âmbito pessoal, escolar e profissional, importa conduzir os alunos no sentido do desenvolvimento da competência de realização, sobretudo no que diz respeito à utilização dos recursos disponíveis através da Internet para a aprendizagem da língua alemã e para a comunicação com jovens de países de expressão alemã.

Para tal, partindo da exploração orientada de endereços em língua alemã e após **Apropriação de terminologia específica**, os alunos realizarão tarefas de **Recolha de informação** e estabelecerão **Contactos via Internet** com alunos de escolas alemãs.

Os mesmos alunos poderão recolher informação, designadamente, em relação à **Vida pessoal, social e familiar** de alunos de expressão alemã e consolidar, se viável e oportuno, aprendizagens anteriores. Poderão ainda estabelecer **Comparações** [relativamente ao] **teor e frequência de uso dos recursos da Web** em contexto de aprendizagem.

Poderão ainda, numa linha de actuação catalizadora do trabalho autónomo, sob orientação do professor, recolher informações passíveis de virem a ser utilizadas posteriormente durante a abordagem de outros módulos e construir um referencial de consulta, sob a forma de **Glossário de endereços**, a utilizar no decurso da aprendizagem.

A **Pesquisa, Recolha, Selecção e Tratamento da Informação** obtida através da Internet em língua alemã, promove o desenvolvimento de competências gerais – de realização e organização – e de competências específicas do uso da língua alemã.

Pretende-se ainda que os alunos tirem conclusões acerca das vantagens de uma utilização criteriosa dos recursos da Internet e da sua importância como recurso ao serviço da aprendizagem e da sua área de incidência profissional.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência de realização**, aferida através do modo de abordagem dos recursos em rede, das estratégias mobilizadas para superar dificuldades e da qualidade do produto final das tarefas executadas.
- **Competência de aprendizagem**, relacionada com a organização e modos de apropriação dos conteúdos e competências ao longo do presente módulo.
- **Conhecimento declarativo**, observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintático e pragmático-funcional. Observável ainda a partir da partilha de opiniões e espírito de abertura às novas aprendizagens e ao trabalho colaborativo.
- **Competência existencial** constatável através da partilha de opiniões, espírito de abertura face às novas aprendizagens e atitude adoptada em contextos de trabalho colaborativo.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar competências e hábitos de utilização da Internet em contexto de aprendizagem
- Prever mecanismos de recuperação interdisciplinares (área TIC) para suprir potenciais lacunas / aferir procedimentos básicos
- Mobilizar competências e experiências prévias, de carácter transversal, no âmbito das TIC para a realização de novas aprendizagens
- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais diversificadas, disponíveis em hipertexto, de grau crescente de complexidade
- Adquirir vocabulário / abreviaturas / ícones específicos relacionados com o uso da Internet em língua alemã
- Utilizar os itens abordados para interagir na *Web* em língua alemã
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir das actividades comunicativas e operações realizadas
- Consolidar hábitos de utilização da língua alemã, como língua de comunicação a privilegiar (também) na Internet
- Realizar as tarefas propostas neste módulo com grau progressivo de autonomia
- Desenvolver equilibradamente as macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever, fazendo, preferencialmente, uso dos recursos da Internet (suporte áudio, vídeo, escrito, ...)
- Adquirir e consolidar o gosto pela descoberta da língua e culturas de expressão alemã e reunir competências que permitam desenvolver esse gosto através da pesquisa autónoma

Módulo 4: A Internet Como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação

- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Investir na criação de um glossário digital de endereços úteis para a aprendizagem de alemão
- Auto-avaliar o desempenho e gerir as aprendizagens futuras em função da avaliação feita

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos com grau de complexidade crescente, relativamente aos domínios de referência constantes deste módulo
- Adquirir vocabulário elementar específico (*Fachsprache*) relacionado com o uso da Internet em alemão
- Utilizar as intenções comunicativas e os conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas *on-line*
- Produzir textos diversificados, oralmente ou por escrito, tomando como matriz os textos abordados no contexto deste módulo
- Ouvir, ler, falar e escrever com grau crescente de sucesso e eficácia em contactos com jovens de expressão alemã
- Produzir textos acerca de si próprio e dos seus interesses para encetar contactos *on-line*
- Utilizar expressões comuns da linguagem de sala de aula e do universo cibernético em língua alemã
- Compreender e seguir instruções
- Identificar dificuldades de aprendizagem e desenvolver estratégias de superação
- Desenvolver estratégias de gestão do tempo e de busca de recursos auxiliares das tarefas a realizar

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto (revistas, jornais, livros, contos, gramáticas, dicionários, enciclopédias, exercícios de alemão, jogos, músicas, filmes, ... *on-line*)
- E-mail

Módulo 4: A Internet Como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação

- Texto informativo (vocabulário / terminologia específica, abreviaturas, ícones, ...)
- Sítios / endereços / páginas *Web* / salas de conversação / fóruns
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência**A Internet Como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação**

- Competências transversais de utilização da Internet/ utilização da Internet em língua alemã
- Pesquisa, recolha, selecção e tratamento de informação
- Contactos via Internet
- Comparações relativamente ao teor e frequência de uso dos recursos da *Web*
- Glossário de sítios, endereços e *links* de interesse para a aprendizagem de alemão

Domínios Lexicais

- Terminologia específica elementar necessária ao uso da Internet em alemão
- Instruções específicas
- Terminologia e linguagem específica do correio electrónico e de outros tipos de contacto via Internet
- Termos de comparação
- Apresentação, dados, interesses e vivências pessoais (em suporte escrito, em contexto de interacção na Internet: E-mail, diálogos, *chats*, *blogs*, ... – retoma e alargamento)

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Presente do Indicativo:
verbos regulares e irregulares;
verbos de prefixo separável e inseparável (*aufladen*, *herunterladen*, ...);
verbos de CD (*speichern*, ...);

verbos de CI (*gehören, gefallen, helfen...*);

verbos de CD + CI (*sagen, geben, zeigen...*)

verbos modais (*sollen, müssen, dürfen*)

- Artigo: definido e indefinido no dativo
- Pronome: pessoal no dativo
- Pronome/ Determinante: possessivo no dativo; interrogativo no acusativo e dativo demonstrativo no acusativo (alargamento) e dativo
- Adjectivo: grau positivo e comparativo
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Este módulo propicia, numa primeira fase, uma perspectiva interdisciplinar da aprendizagem na medida em que mobiliza competências transversais de utilização da Internet.

Por outro lado, tem como finalidade uma apropriação, por parte dos alunos, de conteúdos de natureza léxico-semântica, morfossintáctica e pragmático-funcional, que permita o desenvolvimento de competências específicas em língua alemã, promotoras de um uso criterioso da Internet.

Esta linha de actuação poderá beneficiar de uma abordagem do módulo baseada, tanto quanto possível, na exploração dos recursos em apreço.

A metodologia de aprendizagem por **Webquests** seria, se viável, uma forma ideal de orientar as aprendizagens visadas neste módulo, porquanto aportaria para as aprendizagens uma metalinguagem, de especial pertinência neste contexto.

Com efeito, a sustentabilidade pedagógica, da fase de planificação, execução, reflexão, avaliação e gestão do processo pedagógico – incluindo processos de recolha e registo de informação – poderão ser exploradas por parte do professor em inúmeros endereços, dos quais os que abaixo se indicam constituem apenas exemplo, em acréscimo aos fornecidos na secção de Bibliografia, na Parte I deste programa.

- <http://www.lehrer-online.de/dyn/9.asp?path=/webquests-fsu>
- http://www.englisch.schule.de/daf_webquest.htm

Numa lógica interdisciplinar, poder-se-ia apostar na tipologia da metodologia por Webquest para servir de pólo aglutinador das actividades a desenvolver no âmbito do projecto curricular de turma, por exemplo.

No caso de a implementação da metodologia baseada em *Webquests* se revelar inviável ou inoportuna, caberá ao professor gerir os recursos existentes na sua escola para colocar os alunos perante a maior diversidade possível de experiências de aprendizagem consonantes com os conteúdos visados neste módulo.

Uma mostra dos produtos finais da abordagem do módulo, bem como o alargamento do glossário de aprendizagem *on-line* à generalidade das disciplinas, poderia revelar-se útil e motivador para os alunos.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos numa óptica interdisciplinar
- Planificação e implementação (se necessário) de estratégias de apropriação de competências básicas de utilização da Internet em articulação com professores da área TIC
- Observação e registo sistemáticos das pesquisas e tarefas efectuadas e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo, designadamente, delineados no contexto de uma *Webquest* sobre Internet
- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados e implementação de estratégias de pedagogia diferenciada sempre que oportuno
- Realização de testes formativos, correcção e análise de resultados *on-line*
- Realização de testes sumativos, correcção e análise de resultados *on-line*
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos, em função das áreas de investimento seleccionadas
- Avaliação / Colecção dos produtos finais decorrentes da abordagem do módulo

7 | Bibliografia / Outros recursos

Filme

Schweitzer, Otto: "Wir sind drin". Kinder im Internet. Ein Film in acht Begegnungen. Reihe Filmcurriculum "Wissen und Bindung" (Donata Elschenbroich). Deutsches Jugendinstitut 2003

Na tentativa de estabelecer uma linha de coerência com as sugestões de diversificação de recursos recorrente neste programa, sugere-se a visualização do filme acima indicado, adequado ao tema do módulo. Mais informações e outros recursos em: <http://www.dji.de/cgi-bin/projekte/output.php?projekt=335> deutsches jugend institut

Artigo

Feil, Christine: *Kinder und neue Informationstechnologien. Wie entdecken Kinder das Internet?* Bericht. In: DJI Bulletin Nr. 67, 2004.

De interesse para professores e pais, este relatório fornece pistas muito claras acerca do modo como os mais novos se apropriam de competências de uso da Internet. Para mais informações cf. site referência anterior).

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Internet (iniciação para toda a família)	www.internet-abc.de
Internet (para os mais novos)	www.kidsweb.at
Internet (jovens utilizadores)	www.bildungsserver.de/zeigen.html?seite=3322 introd net
Internet (manuseamento e recursos)	kids.webonaut.com
Internet (dicas para os professores)	http://projekte.vhs.at/ICTVOEV03/10tipps
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 5

Vida Profissional: Expectativas e Projectos

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Ao longo deste módulo os alunos abordarão temas relacionados com as **Profissões**, os **Locais de trabalho**, as expectativas geradas em torno do **Primeiro emprego** e os **Projectos profissionais**.

Desenvolverão, a par das competências directamente relacionadas com o uso da língua, competências pragmáticas, relacionadas com a adequação de padrões linguístico-discursivos necessários a contextos profissionais dos quais emerge a necessidade de uma actualização permanente de competências, face à diversidade de percursos formativos e profissionais que caracterizam o actual mercado de trabalho.

Tais contextos envolvem a formalização de **Candidaturas a empregos**, o preenchimento de formulários, a **Elaboração de currículos**, a marcação e a simulação de **Entrevistas**, entre outras actividades de relevo para a aprendizagem da língua alemã e para a vida futura dos alunos.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência de aprendizagem** relacionada com a organização e modos de apropriação dos conteúdos e competências adquiridos no âmbito do presente módulo.
- **Competência de realização** aferida através do modo de realização das tarefas sugeridas e na capacidade de corresponder, em contexto de simulação, a expectativas do mundo profissional.
- **Conhecimento declarativo** observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional no âmbito deste módulo.
- **Competência existencial (relacional)** observável a partir da atitude face às expectativas de emprego e da consciência da necessidade de uma aprendizagem e actualização profissional permanente, face à constante mutabilidade do mercado de trabalho.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e / ou lacunas relativamente às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever mecanismos de recuperação em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens direccionadas para a especificidade dos percursos formativos por que se enveredou
- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais diversificadas de grau crescente de complexidade e abrangência
- Adquirir vocabulário específico associado ao universo profissional escolhido
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir em contextos de descrição de expectativas profissionais, simulação de entrevistas, marcação de compromissos, etc.
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir dos suportes textuais trabalhados e aplicá-las a novas situações de comunicação
- Consolidar hábitos de utilização da língua alemã, como veículo de comunicação a utilizar sistematicamente na sala de aula
- Realizar as tarefas propostas neste módulo com grau progressivo de autonomia
- Desenvolver equilibradamente as macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever
- Consolidar a consciência da importância do domínio da língua alemã em termos profissionais futuros
- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos das aprendizagens realizadas numa base autónoma
- Auto-avaliar o desempenho e gerir as aprendizagens futuras em função da avaliação feita

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem das actividades comunicativas / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos com grau de complexidade crescente sobre os domínios de referência constantes deste módulo
- Adquirir vocabulário relacionado com o mundo do trabalho, expectativas profissionais e candidaturas a empregos
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas, designadamente no desenvolvimento de competências conversacionais e de interacção
- Produzir textos diversificados, oralmente ou por escrito, tomando como matriz os textos abordados na sala de aula
- Ouvir, ler, falar e escrever de acordo com grau crescente de correcção e adequação, tendo em vista o sucesso e eficácia crescentes da comunicação

- Descrever e operacionalizar procedimentos relacionados com candidaturas a empregos
- Utilizar sistematicamente a língua alemã na sala de aula
- Compreender e seguir instruções
- Fazer sugestões
- Identificar dificuldades de aprendizagem e desenvolver estratégias para a sua superação
- Gerir o tempo e as aprendizagens numa perspectiva autónoma e de auto-regulação

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Anúncio de emprego (em suporte de papel ou digital)
- Estatística
- C.V.
- Formulário de candidatura
- Carta de candidatura
- Regulamento
- Entrevista (em suporte áudio ou audiovisual)
- Ensaio / depoimento

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Vida Profissional: Expectativas e Projectos

- Profissões / locais de trabalho
- Primeiro emprego
- Projectos profissionais
- Candidaturas a empregos
- Entrevistas
- ...

Domínios Lexicais

- Tipos / nomes de profissões
- Designação de locais de trabalho

- Dados pessoais sob forma esquemática
- Enumeração /elencagem de habilitações académicas
- Enumeração / listagem de experiências profissionais
- Apresentação de argumentos, justificação / explanação de objectivos / clarificação de pontos de vista (relacionados com o universo profissional)
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Pretérito Perfeito:
verbos auxiliares (*haben e sein*);
verbos reflexos (*sich bewerben, ...*)
- Partículas modais: (*sehr, so, mal, aber, immer, noch...*)
- Preposição: de dativo (*aus, bei, mit, nach, zu*);
de acusativo (*durch, für, um*);
de dativo e acusativo (*an, auf, in*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento);
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, ordem inversa, ordem transposta (alargamento)
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Afigura-se pertinente levar os alunos a reflectir acerca dos percursos formativos que frequentam e fazê-los apontar, de forma sustentada, percursos profissionais futuros.

De acordo com as linhas orientadoras deste programa, os alunos deverão ser orientados no sentido da adopção de uma atitude pró-activa face à aprendizagem, encarada como fundamental no delinear do sucesso profissional futuro.

Nessa medida, sugerem-se algumas formas de iniciar a abordagem do presente módulo:

- Realização de um inquérito sobre expectativas profissionais na turma, ou alargado à comunidade escolar
- Realização de entrevistas *on-line* a jovens de países de expressão alemã
- Tratamento estatístico dos resultados obtidos
- Apresentação dos resultados na turma
- Publicação de artigo / estatística no jornal de escola ou num jornal de parede, afixado na própria sala de aula

O desenvolvimento léxico-semântico, morfossintático e pragmático-funcional dos conteúdos modulares, decorrerá de forma integrada e em articulação com os tipos de texto sugeridos. A promoção de tal articulação, tendo em vista a progressiva autonomia dos alunos em termos de hábitos de trabalho e de métodos de resolução e gestão de tarefas relacionadas com a aprendizagem, tornaria a adopção de uma estratégia baseada em estações de aprendizagem (*Lernstationen*) especialmente adequada à natureza dos conteúdos a gerir.

Nesta linha de actuação, os alunos começariam por fazer, no âmbito da **Estação 1**, pesquisa orientada, organizados em grupos de trabalho, para chegarem a um consenso acerca das profissões mais escolhidas e respectivos locais de trabalho, assim como das fases inerentes ao processo de procura, candidatura e avaliação (teste, entrevista, ...) a que são sujeitos os candidatos a um emprego.

Em plenário abrir-se-iam oportunidades de discussão, reformulação e/ou complemento das fases despistadas, após o que os grupos de trabalho se poderão dedicar ao percurso das restantes estações de aprendizagem, correspondentes aos domínios de referência propostos.

- **Estação 1:** Pesquisa orientada
- **Estação 2:** Profissões / locais de trabalho (descrição das profissões mais escolhidas e respectivos locais de trabalho (decorrente dos resultados da estação 1)
- **Estação 3:** Primeiro emprego (profissão pretendida, breve descrição e justificação)
- **Estação 4:** Projectos profissionais (expectativas de futuro e percursos para as alcançar)
- **Estação 5:** Candidaturas a empregos (selecção de artigos, preenchimento de formulários)
- **Estação 6:** Candidaturas a empregos (estruturação / elaboração de uma carta de candidatura)
- **Estação 7:** Pesquisa orientada e elaboração de um *C.V.*)
- **Estação 8:** Entrevista (marcação / preparação / simulação)

Uma gestão e organização correctas desta estratégia de trabalho passa pela organização prévia da sala de aula, disposição dos materiais de consulta e oportunidade das orientações dadas.

Trata-se de uma metodologia de ensino-aprendizagem de carácter aberto, motivadora para a maioria dos alunos e que permite implementar estratégias de diferenciação pedagógica simultaneamente ao desenvolvimento de competências de aprendizagem.

Além dos endereços fornecidos sobre a especificidade das estações de aprendizagem na secção de Bibliografia, na Parte I do presente programa, recomenda-se a leitura do artigo da autoria de Till Cornelius, da Universidade de Hamburgo, secção de ciências da educação, intitulado *Didaktische Überlegungen zum Stationenlernen Form des Offenen Unterrichts*, datado de Julho de 2001 e publicado no endereço: <http://www.hausarbeiten.de/faecher/hausarbeit/paa/22990.html>.

O artigo em apreço, sobretudo no ponto 3 (cf. endereço supra), contextualiza, clarifica e dá sugestões de carácter prático que permitem operacionalizar esta metodologia de forma adequada e eficaz.

Aos alunos é dada a oportunidade de manusearem e gerirem autonomamente aspectos relevantes directamente relacionados com a sua vida futura e de, simultaneamente, desenvolverem conhecimentos e competências à medida das suas reais necessidades formativas.

Os produtos das tarefas realizadas, de interesse geral, deverão ser publicados e dados a conhecer, na medida do possível, à comunidade escolar. O modo de divulgação mais eficaz será encontrado em contexto de negociação e partilha entre alunos e professor, tendo em vista o tempo disponível e as condições existentes.

A simulação da entrevista será necessariamente alvo de preparação prévia e constitui uma oportunidade privilegiada para desenvolver competências conversacionais: de interacção e estratégicas, assim como competências de hetero-avaliação, se o professor optar por fornecer aos alunos, que não estão a ser directamente entrevistados, folhas de registo, atribuindo-lhes o papel de observadores.

O módulo na sala de aula pode culminar com vantagem numa discussão plenária / debate sobre carreiras profissionais e as características do mercado de trabalho, no âmbito dos quais se sintetizem os aspectos essenciais abordados. Em turmas que revelem maiores constrangimentos em termos de expressão oral, poderão ser fornecidos cartões ou listas de argumentos e / ou outros aspectos relevantes para a discussão como suporte e garante da participação generalizada.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos face às aprendizagens realizadas
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Diagnóstico dos conhecimentos e experiências prévios dos alunos relativamente ao universo profissional e à dinâmica do actual mercado de trabalho
- Observação e registo sistemáticos do trabalho efectuado e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo
- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Observação da evolução do percurso dos alunos ao longo das estações de aprendizagem e registo de particularidades observadas
- Avaliação do desempenho dos alunos em situações de interacção ou de exposição oral
- Preenchimento de folhas de registo e avaliação da tarefa e dos desempenhos (auto e hetero-avaliação)
- Realização de testes formativos e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-correcção
- Realização de testes sumativos
- Promoção da análise de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos
- Implementação de estratégias e registos para avaliação Construção de instrumentos de avaliação) da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita (Cf.ponto 8)
- Consolidação de estratégias de avaliação co-participada

7 | Bibliografia / Outros recursos

Grimm, Helga (2006). *Du bist dran! Spiele und Rätsel für Deutsch lernende Kinder und Erwachsene*. München: Klett Verlag

Um livro para promover a diversidade de tarefas na sala de aula e fomentar o treino e retoma constante de conteúdos de aprendizagem de forma motivadora.

Höffgen, Adelheid (s/d). *Deutsch lernen für den Beruf, neue Rechtschreibung + Arbeitsbuch*.

Ismaning: Hueber

Obra especificamente destinada à aprendizagem de alemão em percursos formativos no âmbito do ensino profissional.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Profissões (relação exaustiva por ordem alfabética)	http://infobub.arbeitsagentur.de/berufe/alphaSearch.do?alphaCaps
Anúncios de emprego	http://www.jobs4you.de
Aconselhamento profissional	http://www.berufsberatung.ch
Treino de conversação (com CD)	http://www.digitalpublishing.de/sprachen/Kom_d.htm
Para professores, organizado por temas (endereço profissões)	http://www.wer-weisswas.de/theme143/article1244288.html
Para professores (formação profissional)	http://www.fortbildung-online.de/db/start.msml?seite=wahl1.msml
Motor de busca sobre educação (formação profissional)	http://www2.eduhi.at/edusearch/
Aprender a aprender (pesquisa <i>Web</i>)	http://weberberg.de/skool

MÓDULO 6

Consumo e Protecção Ambiental

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa problematizar questões relacionadas com o **Consumismo** e respectivas consequências, sobretudo em relação ao **Meio ambiente**.

Além da prática da expressão oral que este módulo propicia ao promover o debate e a troca de ideias em torno do seu tema estruturante, abre aos alunos oportunidades de desenvolvimento de aprendizagens no plano léxico-semântico, dada a especificidade inerente à área lexical relacionada com o meio ambiente.

Em virtude do carácter transversal do alcance da temática em apreço, é, hoje, especialmente relevante sensibilizar o público-alvo deste programa para as questões relacionadas com a **Protecção ambiental** e com as medidas a adoptar individual e colectivamente para o efeito. O envolvimento de todas as disciplinas no tratamento do tema, seria, se viável, uma forma privilegiada de contribuir para o desenvolvimento da formação integral dos alunos.

Nessa conformidade sugere-se a abordagem de aspectos relacionados com a **Racionalização do consumo**, a utilização de **Embalagens recicláveis**, a aquisição de **Produtos e bens de consumo não poluentes** e a **Separação do lixo**.

Apelar-se-á, igualmente, ao empenho cívico dos alunos e à sua intervenção, designadamente, através da abordagem da temática **Movimentos de protecção da natureza**, com fortes tradições nos países de expressão alemã, que poderão constituir uma possível solução para minorar os problemas já existentes.

A comparação entre as medidas de protecção do ambiente adoptadas em países de língua alemã e em Portugal poderão constituir uma conclusão adequada para o presente módulo.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência existencial (relacional)**, observável a partir dos contributos dados, relativamente ao domínio de referência estruturante deste módulo: atitude face ao consumismo, à poluição e às medidas de protecção do ambiente.

- **Competência de aprendizagem**, relacionada com o modos de apropriação dos conteúdos, sobretudo na área lexical do meio ambiente, e demais competências adquiridas no âmbito do presente módulo.
- **Conhecimento declarativo**, observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional; observável ainda a partir da troca de experiências acerca das medidas e sugestões para promover a protecção ambiental em casa, na escola, na comunidade envolvente, etc.
- **Competência de realização**, aferida através do modo de realização das tarefas sugeridas e na capacidade de superar dificuldades; aferida ainda a partir da planificação de medidas para promover a protecção ambiental em casa, na escola e / ou na comunidade envolvente.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever áreas de investimento / mecanismos de recuperação em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens
- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais diversificadas
- Adquirir vocabulário específico associado à poluição e protecção ambiental
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir no contexto sala de aula
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir dos textos trabalhados e aplicá-las às produções textuais
- Utilizar a língua alemã sistematicamente na interacção de sala de aula
- Realizar as aprendizagens propostas neste módulo com grau progressivo de autonomia
- Desenvolver equilibradamente as macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever
- Adquirir e consolidar o gosto pela descoberta da língua e culturas de expressão alemã
- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Auto-avaliar o desempenho e gerir as aprendizagens futuras em função da avaliação feita

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos com grau de complexidade crescente sobre os domínios de referência constantes deste módulo
- Identificar marcas distintivas de vários tipos de texto
- Adquirir vocabulário relacionado com o consumismo, a poluição e a protecção ambiental
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas, por exemplo, ao participar em discussões / debates sobre o consumismo e o meio ambiente
- Produzir textos diversificados, oralmente ou por escrito, tomando como matriz os textos abordados na sala de aula
- Ouvir, ler, falar e escrever correcta e adequadamente, integrando conhecimentos prévios na realização de tarefas no âmbito do presente módulo
- Descrever rotinas e procedimentos quotidianos, face à protecção ambiental
- Sugerir medidas de intervenção para protecção do meio ambiente em casa, na escola e na comunidade envolvente
- Comparar procedimentos em relação à protecção ambiental com os adoptados em países de expressão alemã, através de contactos *on-line*
- Utilizar expressões a linguagem de sala de aula em língua alemã, correcta e adequadamente
- Compreender e seguir instruções
- Identificar dificuldades de aprendizagem e desenvolver estratégias de superação
- Desenvolver e aplicar criteriosamente estratégias de auto-regulação das aprendizagens

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Lista de ingredientes / componentes (em embalagens de bens de consumo)
- Lista de medidas (a adoptar na escola para melhoria das condições ambientais)
- *Slogan* (pró-ambiente)
- Depoimento (sobre vícios de consumismo)
- Texto informativo (causas e consequências da poluição)
- Artigo (Iniciativas de jovens em prol do meio ambiente)
- Filme / documentário
- Texto poético
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Consumo e Protecção Ambiental

- Hábitos de consumo
- Consumismo (vício das sociedades ocidentais)
- Poluição: causas e consequências
- Medidas de protecção ambiental: racionalização do consumo, aquisição de produtos e bens de consumo não poluentes, separação do lixo, utilização de embalagens recicláveis
- Movimentos de protecção da natureza

Domínios Lexicais

- Compras: produtos e bens adquiridos
- Caracterização do consumismo
- Terminologia /vocabulário específico relacionado com o meio ambiente (poluição e medidas de protecção)
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Pretérito Imperfeito:
verbos *haben* e *sein*
Presente: verbos impessoais
- Numeral: ordinal
- Advérbio: de causa (*deswegen, deshalb*)
- Conjunção: subordinativa (*dass* e *wenn*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, inversa e transposta (alargamento)
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Conforme foi referido na secção de apresentação deste módulo, os domínios de referência abordados são de importância e natureza transversal, pelo que a sua abordagem numa óptica interdisciplinar se revelaria enriquecedora em termos da formação integral dos alunos.

Não pondo de parte a especificidade da disciplina de Alemão, a realização de um trabalho de projecto sobre consumismo, poluição e medidas de protecção ambiental que incluísse textos, imagens e actividades relacionadas com os domínios de referência em apreço, em português e nas línguas estrangeiras constantes do plano curricular dos alunos, seria um modo motivador e eficaz de promoção do trabalho colaborativo entre alunos e professores.

O culminar do trabalho de projecto numa carta de intenções e numa lista de compromissos a adoptar por toda a comunidade escolar para melhoria das condições ambientais na escola seria um excelente corolário para este trabalho.

A comparação contrastiva com hábitos de protecção da natureza noutros países poderia, em sede de intercâmbios presenciais ou *on-line*, reforçar o projecto com novas ideias e iniciativas.

Uma divulgação eficaz dos resultados do projecto junto dos agentes educativos e comunidade escolar seria de extrema utilidade, assim como a criação de um *blog* ou de uma página web, com acesso directo a *links* relacionados com a protecção ambiental.

Uma dramatização, um debate público sobre os temas do consumismo e do meio ambiente; um painel de especialistas, ou outras iniciativas poderão contribuir para o desenvolvimento de competências de organização, interacção e outras, imprescindíveis em contextos profissionais futuros.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Observação e registo sistemáticos do trabalho efectuado e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo

- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados realizado pelos alunos numa base autónoma: *locus* de controlo dos contributos para a realização do trabalho de projecto, distribuição de tarefas, gestão do tempo, etc.
- Realização de testes formativos e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-correcção
- Realização de testes sumativos sobre os conteúdos de aprendizagem deste módulo
- Análise conjunta de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos, por exemplo, nos moldes supramencionados de gestão do trabalho de projecto
- Implementação de estratégias e registos para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita.

7 | Bibliografia / Outros recursos

Füssli, Orell (2000). *Grüne Seiten Schweiz 2000. Handbuch für dauerhafte Lebensqualität. Umwelt, Ökologie und Gesundheit – 7000 Adressen, aktuelle Informationen und anregende Ideen.* Zürich: Orell Füssli.

Manual de utilidade para retirar ideias para abordagem de temas relacionados com a qualidade de vida e o meio ambiente. Reflecte preocupações e posturas da sociedade suíça face ao meio ambiente, que contribuirão para o desenvolvimento da competência intercultural dos alunos.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Sociedade de consumo	http://de.wikipedia.org/wiki/Konsumgesellschaft
Poluição e medidas de protecção	http://www.umweltbundesamt.de/kinder/index1.html
Movimentos de protecção da natureza	http://www.greenpeace.de/org
Movimentos de jovens pela natureza	http://www.bundjugend.de
Sociedade suíça pró-ambiente	http://www.pronatura.ch/
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 7

Os *Media* e as Tecnologias da Informação e da Comunicação

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa colocar os alunos perante tipos de texto variados, oriundos de **Jornais, Revistas e Livros** impressos em língua alemã. Prevê-se igualmente a exposição dos alunos a excertos seleccionados de **Emissões de rádio e Programas de televisão** transmitidos em alemão.

Pretende-se que os textos apresentados sejam trabalhados criteriosamente, em moldes adequados ao nível de desenvolvimento linguístico dos alunos e, a esse propósito, não é demais destacar a contribuição deste módulo para o desenvolvimento das macrocapacidades de carácter receptivo: **ler e ouvir**.

A relação intrínseca entre os **Media** e as **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)** torna-se desde logo evidente, porquanto a quase totalidade dos conteúdos veiculados pelos primeiros está disponível *on-line*.

Além disso, no decurso do desenvolvimento deste módulo, os alunos realizarão trabalhos de vária índole acerca da **Utilidade das TIC no mundo de hoje**: no plano do **Uso doméstico e individual**, da sua utilidade na **Vida escolar** e nas múltiplas vertentes do **Mundo do trabalho**.

Para tal, torna-se indispensável fazer um forte investimento na exploração e organização prévia de recursos para que os alunos possam realizar e apresentar os seus trabalhos em língua alemã, tomando como ponto de partida a consulta de recursos acessíveis na mesma língua.

Ao contactarem com tipos de texto de carácter diversificado, em diferentes tipos de suporte, os alunos deverão ser sensibilizados para a importância da mancha gráfica, das imagens / fotografias / ilustrações como auxiliares da compreensão, para o *lettering* e respectivos destaques.

No caso concreto dos textos orais dar-se-á especial destaque à pronúncia, entoação e registo de língua. Em suma, importa considerar— além dos aspectos para-textuais acima mencionados — os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos, bem como todo um conjunto de traços distintivos que contribuem para uma produção textual consonante com o teor das mensagens que se pretendem transmitir.

Pelo exposto, este módulo permitirá aos alunos realizarem aprendizagens relevantes, orientadas com base num esquema de progressão lógico e faseado, o qual lhes permite o desenvolvimento e progressão integrados das macro capacidades produtivas de produção: **falar e escrever**, ancoradas nas aprendizagens realizadas e competências desenvolvidas a partir das macro capacidades receptivas destacadas no início do módulo.

O esquema de progressão a que se aludiu não significa que uma maior incidência sobre a recepção ou produção textual, numa dada situação de aprendizagem, se revele incoerente com a estratégia de abordagem integrada referida. Pelo contrário, dada a diversidade de textos oriundos dos *media*, torna-se importante gerir faseadamente o contacto e abordagem desses mesmos textos. Contudo, na fase de recepção está prevista a participação activa dos alunos em termos de participação baseada nas suas experiências e conhecimentos prévios. Destaca-se, por conseguinte, que a produção textual numa fase posterior, se refere exclusivamente a contextos de produção relativos a tipologias textuais específicas (redacção de notícias de jornal, textos para serem transmitidos via rádio, televisão, etc.)

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência existencial (relacional)**, observável a partir dos contributos dados, relativos ao domínio de referência estruturante deste módulo.
- **Competência de aprendizagem**, relacionada com a organização do estudo e as estratégias pessoais de apropriação e consolidação dos conteúdos e competências adquiridos.
- **Conhecimento declarativo**, observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional; observável ainda a partir do modo de apropriação das marcas específicas dos textos dos *media*.
- **Competência de realização**, aferida através do modo de realização das tarefas sugeridas e através da qualidade dos produtos do trabalho realizado no decurso do módulo.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever áreas de investimento / mecanismos de recuperação em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens

- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais específicas do universo dos *media*, com grau crescente de complexidade.
- Consolidar e desenvolver competências de compreensão oral e escrita através da abordagem de novas tipologias textuais
- Utilizar conhecimentos prévios para interagir no contexto aula
- Adquirir e induzir regras de funcionamento da língua a partir dos textos trabalhados
- Consolidar hábitos de utilização da língua alemã, como língua de comunicação a privilegiar na sala de aula
- Realizar as aprendizagens propostas neste módulo com grau progressivo de autonomia
- Desenvolver equilibradamente as macro capacidades ouvir, falar, ler e escrever, (observadas as orientações dadas na secção de apresentação supra)
- Consolidar o gosto pela descoberta da língua e culturas de expressão alemã veiculadas também através dos *media*
- Criar hábitos de reflexão e auto-avaliação baseadas em registos sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Auto-regular as aprendizagens com grau crescente de acuidade e de autonomia

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos específicos relacionados com os domínios de referência estruturantes deste módulo
- Alargar o âmbito lexical através da apropriação de linguagem específica utilizada nos *media*
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas de recepção, interacção e produção textual
- Distinguir e apontar marcas e traços distintivos das tipologias textuais produzidas e aplicá-las adequadamente a novas situações de comunicação
- Aplicar marcas para-textuais aos textos produzidos, de acordo com o fim a que se destinam
- Descrever o âmbito de utilização das TIC e discutir a sua utilidade na vida quotidiana: em casa, na escola e, futuramente, no trabalho
- Descrever regras de funcionamento da língua, a partir da análise e aplicação indutiva
- Utilizar sistematicamente a língua alemã como veículo de comunicação na sala de aula
- Compreender e seguir instruções

- Desenvolver estratégias de superação de problemas e auto-avaliar os desempenhos
- Desenvolver estratégias de gestão autónoma relativamente a modos e tempo de gestão de tarefas.

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Textos da imprensa escrita (jornais, revistas, ...: artigos, crónicas, anúncios, cartas ao editor, resenhas, banda desenhada, programação televisiva, cultural, passatempos ...)
- Textos da rádio e televisão (debates, boletim meteorológico, noticiários, programas temáticos, música, filmes, documentários, seriados, *talk-shows*, concursos ...)
- CD-ROM, DVD, ...
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Os Media e as Tecnologias da Informação e da Comunicação

- Imprensa
- Rádio e televisão
- *Media* e TIC
- Utilidade das TIC hoje

Domínios Lexicais

- Secções frequentes em jornais e revistas (designação e descrição)
- Emissões / programas de rádio e televisão (designação e descrição)
- Terminologia específica da área lexical das TIC (alguns exemplos)
- Uso profissional das TIC (âmbito de utilização)
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Pretérito Imperfeito:
verbos regulares e irregulares;
verbos modais
- Adjectivo: atributivo, artigo definido; artigo indefinido (nominativo, acusativo, dativo)
- Advérbio: de modo (*leider, sehr, so, noch, normalerweise*)
- Preposição: de dativo (*aus, bei, mit, nach, seit, von, zu,*);
de acusativo (*durch, für, gegen, ohne, um*);
de dativo e acusativo (*an, auf, in, hinter, neben, über, unter, vor, zwischen*)
- Conjunção: coordenativa (*denn, sondern*);
subordinativa (*weil, da; wenn, als*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, ordem inversa, ordem transposta)
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Em função dos hábitos de utilização dos *media* e das TIC dos alunos em presença, o professor deverá promover estratégias transversais de discussão acerca dos conteúdos por eles veiculados, respectiva utilidade e interesse nos vários domínios da vida pessoal, social, académica e / ou profissional.

Sendo certo que a televisão é, hoje, na generalidade dos casos o meio de comunicação com maior adesão por parte da generalidade da população, tal facto não obsta a que os alunos levem a cabo uma sondagem relativamente às percentagens de utilização dos diferentes *media*, na turma ou na escola e que, recorrendo às TIC desenvolvam pesquisa conducente à realização de uma estatística dos hábitos dos jovens europeus relativamente aos *media*.

Módulo 7: Os Media e as Tecnologias da Informação e da Comunicação

Apresentados e discutidos os resultados, sugere-se que seja facultada aos alunos a oportunidade de contactarem directamente com jornais e revistas em língua alemã, assim como com programas de rádio e televisão. Através da Internet, os alunos terão acesso a uma série de exemplos que lhes permitirão, numa base autónoma e de gestão racional de tarefas, recolher vocabulário relativo às designações de secções de jornais e revistas, emissões de rádio e programas de televisão.

Sob orientação do professor, os alunos abordarão tipologias textuais relevantes, comumente apresentadas nos *media* e aperceber-se-ão do âmbito lexical dos diferentes registos de língua em função do tipo de texto e público-alvo e ainda, do valor dos traços paratextuais específicos das várias tipologias. A este propósito, destaca-se o texto publicitário, o qual, ao nível da generalidade dos *media*, se reveste de características e marcas paratextuais evidentes e claramente demonstrativas dos destaques pretendidos.

A divisão da turma em grupos para elaboração de um jornal de turma, de uma revista com assuntos relacionados com os alunos, para a simulação de uma emissão de rádio e/ou de um programa de televisão, seriam modos extremamente motivadores e eficazes de levar os alunos a consolidar aprendizagens e a produzir textos no âmbito dos domínios de referência abordados. O programa de televisão, poderia, por exemplo, versar sobre o âmbito de utilização das TIC, transversal a todo o módulo, e promover aprendizagens integradas de um modo simples, mas eficaz.

A divulgação dos trabalhos a partir de uma página *Web* e, num outro patamar de intervenção, a criação de uma rádio escolar ou de um jornal de escola constituiriam formas adequadas de consolidar as aprendizagens sugeridas neste módulo, articulando-as com o desenvolvimento de competências gerais.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Observação e registo sistemáticos do empenho no trabalho efectuado e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo
- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*

- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados: execução de trabalhos na aula, em casa, de fichas de trabalho, ...
- Realização de testes formativos e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-correcção
- Realização de testes sumativos
- Análise conjunta de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos
- Implementação de estratégias de auto-regulação assentes sobre registos para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita.

7 | Bibliografia / Outros recursos

Stoyan, Robert (2004). *Management von Webprojekten. Führung, Projektplan, Vertrag - Mit Übersichten zu IT, Branding, Webdesign und Recht*. Berlin: Springer.

Especialmente vocacionado para os professores, este livro poderá trazer sugestões úteis de planificação, gestão / execução de projectos recorrendo aos *media* e às TIC.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
<i>Media</i>	http://de.wikipedia.org/wiki/massenmedien
Novos <i>media</i>	http://de.wikipedia.org/wiki/Neue_Medien
Agência nacional de imprensa alemã*	http://www.dpa.de/
Todos os jornais alemães <i>on-line</i>	http://www.netzwelt.com/presse
<i>Media</i> e TIC ao serviço da aprendizagem	http://punktde.ruhr-uni-bochum.de/main.html
<i>Media</i> e TIC ao serviço da aprendizagem	http://derweg.org/
Ensinar e aprender línguas (<i>media</i> e TIC)	http://www.deutsche-sprachwelt.de/neuesteausgabe/

* Revistas *on-line* para jovens: ver Bibliografia, Parte I

MÓDULO 8

Os Jovens e o Mundo à Sua Volta

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Ao longo deste módulo procurar-se-á fornecer um enquadramento temático passível de dotar os alunos da capacidade de descreverem características gerais do seu **Mundo envolvente**, em língua alemã.

Para tal, propõe-se a abordagem da **Vida escolar**, nomeadamente, através da consolidação e desenvolvimento dos temas: **Escola e sala de aula, Objectos escolares, Horários e disciplinas**.

Os domínios relacionados com o **Caminho e transportes para a escola, Visitas de estudo e intercâmbios**, estes últimos passíveis de serem efectivamente desenvolvidos a partir do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) disponíveis nas escolas, darão sequência às aprendizagens propostas.

Afigura-se pertinente alargar o leque de incidência deste módulo de aprendizagem no sentido da caracterização geográfica da **Comunidade local** em que os alunos se inserem, e, numa fase posterior, do **Espaço da União Europeia** de que Portugal é membro. Sugere-se, por conseguinte, um aprofundamento destes temas para, subsequentemente, se abordarem aspectos de natureza cultural relacionados com os **Países da Europa**, com especial destaque para os **Países Membros da União Europeia**, respectivas **Capitais, nacionalidades e línguas**.

Dependendo dos interesses dos alunos e do tempo disponível pode negociar-se a abordagem de temas abertos relacionados com a comunidade local ou europeia: **Desemprego, Trabalho infantil, Alimentação saudável**, ou outros.

Este módulo facilita o desenvolvimento integrado das várias vertentes da competência comunicativa e contribui simultaneamente para a formação integral dos alunos, sobretudo para a intensificação da consciência cívica e do sentimento de inclusão numa cidadania europeia.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Conhecimento declarativo**, observável através dos conhecimentos prévios relativos à vida escolar demonstrados no início do módulo e das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional, relativamente aos restantes conteúdos em apreço.
- **Competência existencial (relacional)**, observável a partir dos contributos dados, relativos ao domínio de referência estruturante deste módulo: o mundo envolvente dos jovens, a sua atitude face à escola, às aprendizagens e às comunidades local e europeia em que se inserem
- **Competência de aprendizagem**, relacionada com a organização e modos de apropriação dos conteúdos e competências adquiridos no âmbito do presente módulo em integração com os seus conhecimentos prévios.
- **Competência de realização**, aferida através do modo de realização das tarefas sugeridas e na capacidade de interagir, por exemplo em contexto de intercâmbios escolares.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua torna-se essencial:

- Diagnosticar pré-conhecimentos indispensáveis às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever áreas de investimento / mecanismos de recuperação em língua alemã em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização das novas aprendizagens
- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais diversificadas de grau crescente de complexidade.
- Alargar o âmbito lexical em relação ao seu mundo envolvente
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir na aula ou com falantes nativos de alemão
- Apropriar-se, autonomamente, de regras de funcionamento da língua a partir dos textos trabalhados
- Utilizar, sistematicamente, a língua alemã como língua de comunicação na sala de aula
- Desenvolver equilibradamente as macrocapacidades: ouvir, falar, ler e escrever
- Desenvolver o gosto pela descoberta da língua e culturas de expressão alemã e pela pertença a uma cidadania europeia
- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Auto-avaliar o desempenho numa perspectiva de autonomia e auto-regulação

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos de tipologia diversificada e grau de complexidade crescente sobre os domínios de referência constantes deste módulo
- Consolidar e desenvolver vocabulário relacionado com o quotidiano e o mundo envolvente
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas
- Produzir textos diversificados, oralmente ou por escrito, tomando como matriz os textos abordados na sala de aula
- Ouvir, ler, falar e escrever com grau crescente de acuidade, correcção e adequação
- Descrever o seu mundo envolvente (vida escolar, comunidade local, União Europeia) e participar em discussões e troca de ideias na sala de aula ou em outras situações de comunicação
- Utilizar a língua alemã como veículo de interacção na sala de aula
- Compreender e seguir instruções
- Dar sugestões
- Desenvolver estratégias pessoais de superação de dificuldades de aprendizagem em alemão
- Desenvolver estratégias de gestão do tempo necessário à correcta execução das tarefas propostas

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Atlas / mapa / plano de cidade / mapa de rede de transportes
- Guia turístico
- Texto informativo (União Europeia e países membros)
- Brochura / folheto / prospecto / formulário
- Depoimento
- Texto literário
- Artigo

- Diálogo em suporte áudio ou audiovisual
- Filme / documentário
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Os Jovens e o Mundo à Sua Volta

- Vida escolar: disciplinas, horário, objectos escolares ... (alargamento)
- Caminho e transportes para a escola
- Visitas de estudo e intercâmbios
- Comunidade local
- Comunidade Europeia: Caracterização geográfica / Países membros: capitais, nacionalidades e línguas / aspectos culturais (breve referência)
- Tema aberto (se viável), seleccionado pelo grupo-turma
- ...

Domínios Lexicais

- Disciplinas escolares
- Objectos escolares
- Meios de transporte
- Nacionalidades, países, cidades, línguas
- Terminologia própria para preenchimento de formulários para intercâmbios
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo: formas finitas, Presente do Indicativo (verbo auxiliar *werden*);
Futuro I;

Presente, Pretérito e Imperfeito: verbos preposicionais

- Advérbio: pronominal (*damit, darauf, darüber...*);
interrogativo (*womit?, worauf?, worüber?...*)
- Conjunção: subordinativa (*dass, ob*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Frase complexa por subordinação: orações infinitivas (*zu*)
- Frase complexa por subordinação: orações relativas (nominativo, acusativo)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, inversa e transposta;
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

As orientações para a abordagem deste módulo, dada a diversidade de domínios que abarca, motivaram uma reflexão no sentido de encontrar um pólo aglutinador para o seu desenvolvimento. Como resultado dessa mesma reflexão sugere-se que os conteúdos e competências a desenvolver ancorem em duas vertentes:

- na responsabilização dos alunos, organizados numa dinâmica de pequenos grupos pela divisão de tarefas conducentes à apresentação dos conteúdos de aprendizagem;
- na adopção do domínio de referência **Intercâmbio de alunos** como elemento unificador das aprendizagens previstas.

Tomando como ponto de partida estes pressupostos e com a ajuda do professor, os alunos poderão estabelecer contactos com escolas ou instituições – de expressão alemã ou de qualquer país da União Europeia – cujos alunos pertençam a faixas etárias aproximadas aos deste percurso formativo, realizem estudos de alemão como língua estrangeira e possuam um nível de desenvolvimento linguístico aproximado. A este propósito, destaca-se a importância dos patamares de desempenho utilizados como referenciais neste programa, assim como o do *Portfolio Europeu de Línguas* (PEL), facilitadores do estabelecimento de equivalências entre os potenciais parceiros de intercâmbio.

Recorrendo a endereços da Internet, indicados na bibliografia deste programa e a alguns endereços a indicar nesta secção, os alunos poderão encetar contactos no âmbito dos quais terão de falar de si, dos seus interesses, da sua escola, percurso formativo e plano de estudos, da sua comunidade local e de todos os aspectos contemplados nos domínios de referência deste módulo.

O tema do Intercâmbio poderá desenvolver-se em torno dos países da união europeia e respectiva caracterização, passando pelo estabelecimento de comparações contrastivas relativamente aos interesses e passatempos dos jovens, sistema escolar e condições de desenvolvimento do ensino-aprendizagem, percursos para a escola, actividades extra-curriculares, hábitos e tradições e toda uma série de aspectos que, a par do desenvolvimento de competências de uso da língua, contribuirão para o desenvolvimento da competência intercultural dos alunos envolvidos.

A consciência de uma cidadania comum europeia e os contextos de mobilidade consubstanciar-se-iam através de um intercâmbio presencial de alunos de uma forma privilegiada e resultariam em experiências de aprendizagem sólidas e eficazes.

A partir dos endereços abaixo indicados estarão reunidas as condições para dar início às propostas de trabalho feitas neste módulo.

- **Rede de Escolas Alemãs:** <http://www.schulweb.de> (já indicado anteriormente, mas reiterado pela tradição de contactos de todo o tipo que engloba)
- **Europäisches Jugendportal:** http://europa.eu/youth/index.cfm?l_id=de
- **austauschschueler.de Forum:** <http://www.austauschschueler.de/phpBB/index.php>
- **Europa das sind auch wir!:** <http://www.bndlg.de/~hgerhard/unesco/irish03.html>

No caso de não ser possível concretizar o intercâmbio presencial, podem celebrar-se protocolos de intercâmbios *on-line* que incluem pesquisa e trabalho conjunto, criação de sítios na Internet, elaboração conjunta de jornais de escola e toda uma série de actividades que possibilitam uma abordagem sustentada do presente módulo.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Observação e registo sistemáticos do trabalho efectuado e respectiva qualidade dos processos e dos produtos
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo

- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo organização de um *portfolio*, de acordo com instruções específicas dadas pelo professor
- Verificação trimestral e registos descritivos e orientadores promotores da autonomia, facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados e às actividades desenvolvidas, designadamente na planificação e interacções conducentes à organização de um intercâmbio de alunos
- Planificação e implementação de actividades de índole formativa e desenvolvimento de estratégias diversificadas de análise do erro, de auto e de hetero-avaliação
- Realização de testes sumativos
- Promoção da análise conjunta de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos
- Implementação de estratégias e registos para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita e / ou produtos das tarefas realizadas em auto-regulação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

Böhm, Wolfgang (2005). *EU for you! So funktioniert die Europäische Union*. Frankfurt am Main: Obv & Hpt.

Publicação actual em língua alemã sobre a União Europeia. Constitui um precioso referencial de apoio a este módulo e a aprendizagens transversais. Inclui caracterização de cada um dos países da UE.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Programas de educação e intercâmbios	http://ec.europa.eu/education/programmes/socrates/socrates_de.html
Portal da União Europeia	http://europa.eu/index_ns_de.htm
Programas para jovens europeus (2007-2013)	http://europa.eu/scadplus/leg/de/cha/c11080.htm
Programa cidadania europeia activa	http://europa.eu/scadplus/leg/de/lvb/l29013.htm
Programa <i>Medien 2007</i>	http://europa.eu/scadplus/leg/de/lvb/l24224a.htm
Aprender a aprender	http://www.lernportal.com

MÓDULO 9

Padrões de Vida: Trabalho e Lazer

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa consciencializar os jovens relativamente ao ritmo acelerado que caracteriza a vida profissional nos nossos dias e da necessidade, daí decorrente, de se investir numa cultura de lazer, assente em hábitos de vida saudável e equilibrada.

Nessa medida, propõe-se uma abordagem de domínios de referência relacionados com **Carreiras de sucesso**, conducente à descrição de determinadas **Rotinas profissionais / Vantagens e inconvenientes** e à importância de estabelecer uma **Relação equilibrada entre trabalho e lazer**.

De acordo com o enquadramento feito, as **Actividades de tempos livres**, as **Férias**, as **Viagens** e a **Actividade física** são temas cuja abordagem se afigura pertinente.

A par do desenvolvimento de aprendizagens e de competências de uso da língua, pretende-se inculir nos alunos a **cultura de hábitos de vida saudável** ao longo de toda a vida, como condição indispensável à obtenção de qualidade de vida.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência existencial (relacional)** observável a partir das atitudes e pontos de vista emitidos em relação às rotinas profissionais e ao lazer.
- **Competência de aprendizagem** relacionada com a organização e modos de apropriação dos conteúdos e competências a desenvolver no âmbito do presente módulo.
- **Conhecimento declarativo** observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional; observável, ainda, a partir da troca de experiências acerca dos domínios de referência em apreço.
- **Competência de realização** aferida através da eficácia demonstrada na execução das tarefas sugeridas e na ultrapassagem de obstáculos daí decorrente.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua, torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente às aprendizagens previstas neste módulo
- Prever mecanismos de recuperação /remediação em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens
- Desenvolver estratégias de abordagem a tipologias textuais diversificadas de grau crescente de complexidade e abrangência
- Consolidar e alargar vocabulário associado à vida profissional e ao lazer
- Utilizar as intenções comunicativas abordadas para interagir na sala de aula ou em situações reais de comunicação
- Analisar e descrever regras de funcionamento da língua a partir dos textos trabalhados e das actividades decorrentes da sua exploração
- Utilizar a língua alemã como veículo de comunicação na sala de aula
- Realizar as aprendizagens propostas neste módulo autonomamente
- Desenvolver equilibradamente as macrocapacidades: ouvir, falar, ler e escrever
- Desenvolver o gosto pela descoberta da língua e culturas de expressão alemã
- Consolidar hábitos de reflexão e registo sistemáticos sobre as aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Traçar metas de aprendizagem numa perspectiva de auto-regulação

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar textos com grau de complexidade crescente sobre os domínios de referência constantes deste módulo, distinguindo as marcas das tipologias textuais em análise e os padrões de estruturação textual
- Distinguir conceitos chave de informação acessória a partir dos textos trabalhados
- Alargar o âmbito vocabular e aplicá-lo nas produções textuais próprias
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintáticos previstos neste módulo nas produções textuais próprias com grau crescente de correcção
- Produzir textos diversificados, tomando como matriz os textos abordados na sala de aula
- Ouvir, ler, falar e escrever em alemão com grau crescente de correcção formal e adequação aos padrões discursivos pragmático-funcionais
- Descrever hábitos de lazer

- Compreender e seguir instruções na sala de aula ou em situações de comunicação
- Desenvolver estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem através do recurso a materiais de consulta ou livros de referência
- Desenvolver estratégias de auto-regulação relativamente às aprendizagens realizadas neste módulo

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto
- Depoimento
- Artigo
- Guia de viagens
- Folheto informativo
- Manuais de bricolage / jardinagem /
- Diálogo em suporte áudio ou audiovisual
- Filme / documentário (actividade física)
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Padrões de Vida: Trabalho e Lazer

- Carreiras de sucesso
- Rotinas Profissionais / Vantagens e inconvenientes
- Relação equilibrada entre trabalho e lazer / hábitos de vida saudável
- Actividades de tempos livres / férias / viagens
- Actividade física
- ...

Domínios Lexicais

- Profissões (alargamento)
- Actividades inerentes às várias profissões
- Actividades de tempo livre / lazer

- Destinos de férias / viagens
- Actividades desportivas
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Verbo:
voz passiva no Presente e Imperfeito do Indicativo
- Adjectivo: grau positivo, comparativo e superlativo
Advérbio: interrogativo (*wozu?*)
- Conjunção: subordinativa (*um...zu, damit*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, ordem inversa, ordem transposta
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

A abordagem da temática relacionada com carreiras de sucesso poderá decorrer de exemplos de casos seleccionados pelos alunos e, a partir da designação da profissão / cargo que desempenham, da descrição das funções desempenhadas e respectivo horário de trabalho, culminar na elaboração dos tópicos de uma agenda. Esses mesmos tópicos poderão servir de base a interacções orais entre os alunos – trabalho de pares baseado em perguntas e respostas – e, posteriormente, na redacção escrita de um texto subordinado ao tema: “Um dia na vida de ...”

Realizadas estas tarefas e apresentados à turma os vários textos, os alunos poderão discutir entre si qual o mais rico, o mais famoso, o mais trabalhador e o mais mediático de entre os indivíduos seleccionados, treinando assim, de modo contextualizado, os graus de adjectivos, cuja abordagem está prevista neste módulo.

Para conferir um cunho mais autêntico às situações de comunicação criadas sugere-se que, presencialmente ou através da Internet, os alunos entrevistem falantes de língua alemã que possam

constituir exemplos de pessoas cuja rotina profissional conduziu ao *stress* e à doença ou, por outro lado, de profissionais que, não obstante as exigências profissionais, conseguiram manter um ritmo de vida saudável e equilibrado.

A abordagem da temática dos tempos livres dependerá, em grande medida, das experiências e interesses dos alunos de cada turma. Contudo, a escolha de destinos de viagem e respectiva planificação, a organização de programas de férias, incluindo simulação de situações em agências de viagens ou de reserva de voos e de hotéis *on-line*, poderão contribuir para o alargamento dos conhecimentos no campo léxico-semântico e para o desenvolvimento de competências conversacionais (de interacção) e de realização.

A partilha de ideias e o debate acerca da necessidade de cultivar hábitos de vida saudável, designadamente, da prática regular de actividade física e dos modos de conjugar trabalho e lazer funcionarão como mecanismo de sensibilização para os jovens e ajudá-los-ão a encarar futuramente o trabalho como fonte de realização e o lazer como promotor da qualidade de vida e do próprio rendimento e realização profissionais.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Observação e registo sistemáticos do trabalho efectuado e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo
- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Diagnóstico permanente relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados: execução de trabalhos na aula, em casa, de fichas de trabalho, ...
- Realização de testes ou outras actividades formativas e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-avaliação
- Realização de testes sumativos
- Promoção da análise conjunta de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação partindo de uma abordagem negociada e flexível dos conteúdos programáticos
- Implementação de estratégias e registos para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita

7 | Bibliografia / Outros recursos

Hennig, A. und Kunkel, A. (2003). *Karrieren unter der Lupe: Erfolgreiche Studienabbrecher*. :

Lexika Verlag Krick Fachmedien GmbH + Co.Kg.

Manual de interesse em termos de aconselhamento profissional. Contém sugestões, depoimentos, entrevistas, conselhos, etc. para promoção do sucesso das carreiras profissionais. Indicado para professores como fonte de textos, temas de conversação, etc.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Carreiras profissionais	http://www.gotoschool.de/pdf/2003-5.pdf#search='Erfolgreiche%20berufliche%20Karrieren'
Banco de dados sobre agências de viagem	www.hollyguide.de
Viagens (agências)	focus.msn.de/reisen
Viagens (generalista)	de.reisen.yahoo.com
Guias de viagem	reisebuch.de/specials/infoarchivguias
Actividades desportivas	www.linx-sportart.ch

MÓDULO 10

Comunidade Internacional: Cidadania e Línguas na Era Global

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo, partindo do enquadramento dos Países de língua alemã e da União Europeia, sugere-se a abordagem de domínios de referência relacionados com o **Multiculturalismo** e **Multilinguismo** à escala mundial.

Destacar-se-á a importância da **Aprendizagem de línguas** como factor de enriquecimento pessoal, profissional e sociocultural, facilitador do **Entendimento e cooperação mútua entre os povos** e abordar-se-ão os factores que estiveram na base da **Globalização**, respectivas **Vantagens e Desvantagens**.

Os domínios de referência acima identificados poderão constituir pretexto para que, paralelamente à consolidação e alargamento de aprendizagens específicas da disciplina de Alemão, no âmbito linguístico, sociolinguístico e pragmático, se invista de forma integrada no desenvolvimento da competência intercultural e relacional dos alunos.

2 | Competências Visadas

Gerais

- **Competência existencial** observável a partir dos contributos dados, relativos ao domínio de referência estruturante deste módulo: atitude face ao entendimento e cooperação entre os povos e à globalização.
- **Competência de aprendizagem** directamente relacionada com a mobilização de meios, recursos e estratégias adequados ao desenvolvimento dos conteúdos e competências, gerais e específicas, no âmbito do presente módulo.
- **Conhecimento declarativo** observável através das aprendizagens efectivamente realizadas no plano léxico-semântico, morfossintáctico e pragmático-funcional; observável ainda a partir dos conhecimentos em relação aos temas em apreço.
- **Competência de realização** aferida através do modo de execução das tarefas sugeridas, da capacidade de superação de problemas e da eficácia das estratégias delineadas no alcance das metas a alcançar.

Competência Comunicativa

No plano específico do uso da língua, torna-se essencial:

- Diagnosticar pontos fortes e lacunas relativamente às aprendizagens previstas para este módulo
- Prever áreas de investimento / mecanismos de recuperação / desenvolvimento em função do diagnóstico realizado
- Mobilizar competências e conhecimentos prévios na realização de novas aprendizagens
- Abordar tipologias textuais diversificadas do âmbito programático a partir da identificação dos seus padrões estruturais e da compreensão do seu conteúdo
- Alargar o vocabulário relativo aos temas estruturantes deste módulo
- Utilizar intenções comunicativas abordadas no contexto aula e em outros contextos e situações de comunicação
- Consolidar hábitos de isolamento e descrição de regras de funcionamento da língua a partir dos textos trabalhados e desenvolver a competência gramatical numa base autónoma
- Comunicar em alemão na sala de aula
- Realizar as aprendizagens propostas neste módulo com grau progressivo de autonomia
- Desenvolver equilibradamente as macrocapacidades: ouvir, falar, ler e escrever
- Adquirir e consolidar o gosto pela descoberta de novas línguas e culturas a partir de suportes de consulta em língua alemã
- Criar hábitos de reflexão e registo sistemáticos das aprendizagens realizadas (*portfolio*)
- Auto-avaliar o desempenho e gerir as aprendizagens futuras numa perspectiva de auto-regulação

3 | Objectivos de Aprendizagem

Apresenta-se, a título referencial, uma listagem dos conteúdos, competências e actividades / operações linguísticas a que o aluno será capaz de dar resposta, após a abordagem do presente módulo.

- Abordar autonomamente textos sobre os domínios de referência constantes deste módulo
- Consolidar vocabulário relacionado com o multiculturalismo, o multilinguismo e a globalização
- Utilizar as intenções comunicativas e conteúdos morfossintácticos previstos neste módulo e aplicá-los na realização de actividades comunicativas diversificadas
- Produzir textos diversificados, investindo, ao nível da oralidade, na correcção da pronúncia e entoação e no valor dos traços de prosódia

- Produzir textos diversificados por escrito, tomando como matriz os textos abordados na sala de aula, utilizando correctamente padrões de estruturação textual, marcas distintivas e utilizando correctamente a norma ortográfica da língua alemã
- Ouvir, ler, falar e escrever em função dos descritores definidos para o término do presente percurso formativo
- Descrever factores geradores da globalização
- Interagir em língua alemã em contexto escolar e extra-escolar (de contactos com falantes da língua)
- Compreender e seguir instruções
- Auto-regular o processo de aprendizagem, mobilizando recursos e mecanismos de avaliação numa perspectiva autónoma e co-partilhada

4 | Conteúdos

Componente Textual

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Hipertexto/módulo de *E-learning*
- PDF
- Texto literário
- Lista
- Textos em suporte áudio ou audiovisual
- Filmes
- ...

Componente Sociocultural

Apresentam-se os domínios de referência em torno dos quais se desenvolvem os temas da comunicação a abordar.

Domínios de Referência

Comunidade Internacional: Cidadania e Línguas na Era Global

- Multiculturalismo e multilinguismo
- Aprendizagem de línguas / facilitadora do entendimento e cooperação mútua entre os povos
- Globalização / causas / vantagens / desvantagens
- ...

Domínios Lexicais

- Definição de multilinguismo e de multiculturalismo
- Enumeração de vantagens da aprendizagem de línguas no contexto em apreço
- Enumeração de causas / vantagens / desvantagens da globalização
- Linguagem de sala de aula – transversal a todos os módulos
- ...

Componente Morfossintáctica

Em função do diagnóstico da situação do aprendente, o professor deverá seleccionar os conteúdos gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo. Seguem-se algumas sugestões, a título referencial.

Frase / Morfossintaxe / Morfologia

- Advérbio: de causa (*trotzdem*)
relativo (*wo, wohin, woher*)
- Conjunção: subordinativa (*obwohl*)
- Formação de palavras: justaposição e afixação (alargamento)
- Frase complexa por subordinação: orações interrogativas indirectas (*ob* e *w-Wort*)
- Ordem dos elementos na frase: ordem directa, inversa e transposta
- Ritmo, acento e entoação
- ...

5 | Orientações metodológicas

Em consonância com as sugestões de diversificação do modo de abordagem dos módulos, propõe-se, por um lado, que o presente módulo se desenvolva – feita a contextualização dos conhecimentos prévios dos alunos, relativamente ao multiculturalismo e às vantagens da aprendizagem de línguas estrangeiras como elemento catalisador de uma melhor compreensão a nível mundial – em torno da abordagem de textos literários; por outro lado, e no tocante à temática da globalização, o módulo poderá, sob orientação do professor, ser desenvolvido em torno de um módulo de *E-learning* em língua alemã, cuja qualidade, clareza e teor da informação se adequa totalmente aos objectivos do presente módulo.

Na linha de flexibilidade subjacente a este programa e no intuito de proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem efectivamente diversificadas, propõe-se a exploração de uma colectânea de contos de Peter Härtling, publicada em 2005, pela editora BELTZ, intitulada *Geschichten für Kinder*, que versam sobre temas relacionados com a vida, a guerra, a fome, mas

também, sobre o sonho e a fantasia, em moldes passíveis de complementarem temas relacionados a compreensão, a solidariedade, a auto-confiança que poderá extravasar de uma perspectiva intimista para uma realidade mais abrangente, relacionada com a compreensão num plano universal.

Quanto à temática da globalização nos moldes acima enunciados recomenda-se a operacionalização, eventualmente sujeita a adaptações, em função dos alunos em presença, do módulo de *E-learning* apresentado no endereço: <http://www.e-globalisierung.org/infos/>, o qual orientará de forma eficaz aprendizagens previstas. Compete ao professor promover a articulação dos conteúdos morfosintáticos e monitorizar as operações de aprendizagem efectuadas pelos alunos.

O modo de apresentação dos produtos do módulo poderá ocorrer numa sessão de leitura de um dos contos abordados (cf. supra) e na inclusão das aprendizagens decorrentes do módulo de *E-learning* na página *web* da turma, da escola ou em outras infra-estruturas disponíveis.

6 | Sugestões de avaliação

Em conformidade com as propostas de desenvolvimento do módulo, sugere-se a operacionalização dos seguintes procedimentos:

- Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos
- Planificação e implementação de estratégias de recuperação / desenvolvimento
- Observação e registo sistemáticos do trabalho efectuado e respectiva qualidade
- Construção de um Diário de Aprendizagem ou adopção de outros mecanismos de registo
- Organização autónoma de mecanismos facilitadores da organização e método de trabalho, reflexão e auto-regulação das aprendizagens, por exemplo de um *portfolio*
- Registo contínuo da execução relativamente aos conteúdos de aprendizagem abordados: execução de trabalhos na aula, em casa, de fichas de trabalho, ...
- Elaboração de testes formativos e desenvolvimento de estratégias diversificadas de auto e de hetero-correcção
- Elaboração de testes sumativos
- Análise conjunta de resultados
- Fomento da autonomia e da auto-regulação através da abordagem ecléctica e flexível dos conteúdos programáticos
- Utilização de grelhas de registo para avaliação da compreensão e expressão oral e da compreensão e expressão escrita

7 | Bibliografia / Outros recursos

Artigos

Luchtenberg, S. (1997). Tabus in Interkultureller Kommunikation. Bedeutung für Deutsch als Fremdsprache. In: *Deutsch lernen* 3, 211-223.

Este artigo desenvolve sobre a temática da aprendizagem intercultural e dos tabus frequentemente associados ao tema. Referencial de utilidade para pesquisa e fundamentação por parte do professor.

Luchtenberg, S. (2000). Ich heiße Max, und Du? Eigennamen in Deutsch als Fremd- und als Zweitsprache. In: *Deutsch lernen* 4, 2000, 332-354.

Este trabalho explora a origem e significado dos nomes numa perspectiva interessante e pertinente no contexto de sociedades multiculturais.

Livro

Butterwegge, C., Gudrun, H. & Fatma, S. (Hrsg.) (1999). *Medien und multikulturelle Gesellschaft*.

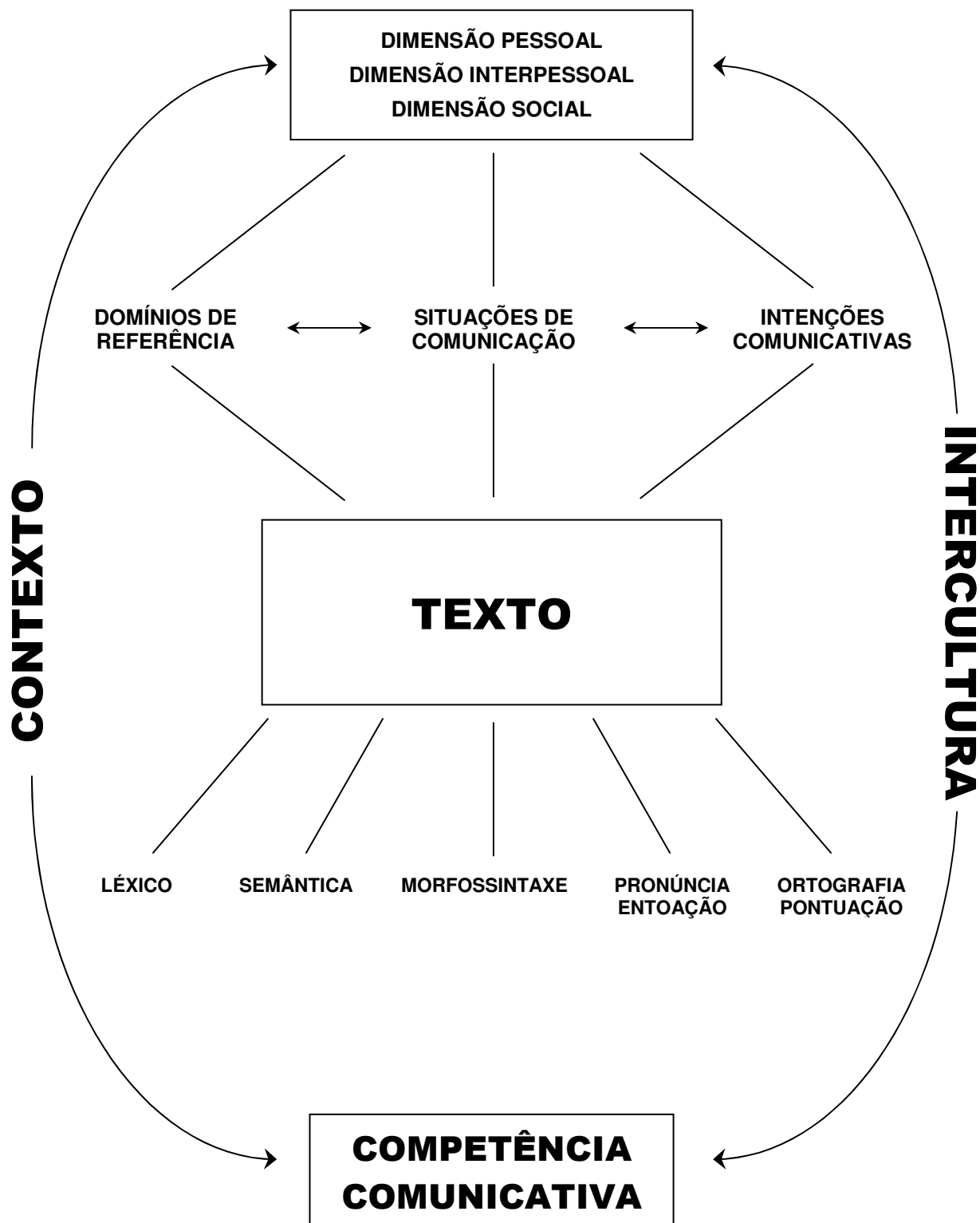
Leverkusen: Leske + Budrich.

Obra de referência no âmbito das sociedades multiculturais. Indica-se a título referencial e de pesquisa para professores.

Conteúdo do sítio	Endereço da Internet
Aprender línguas numa sociedade multicultural	www.spz.tu-darmstadt.de/projekt_ejournal/jg-02-3/beitrag/roettger.htm
Multiculturalismo (aspectos essenciais)	de.wikipedia.org/wiki/Multikulti
Lista de obras e artigos sobre multiculturalismo e intercultura	http://www.ikud.de/iikdiktlitnew.htm
Globalização (definição, causas, ...)	www.globalisierung-online.de
Globalização (vantagens, desvantagens, ...)	www.e-globalisierung.org
A face negativa da globalização	www.anti-globalisierung.de/globalisierung.html

Anexos

Anexo 1: Quadro Organizador de Conteúdos



1.1. Visão Geral de Conteúdos

Através do Quadro Organizador dos Conteúdos apresentado na página anterior, pretende-se ilustrar, de forma clara e esquemática, o modo como o presente programa está estruturado, bem como os traços articulatórios e as relações entre as suas componentes.

O contexto, situacional e linguístico da aprendizagem e do ensino, e a intercultura, isto é, o diálogo permanente entre a cultura de partida e as culturas-alvo ao longo do processo de aquisição linguística, subjazem ao esquema organizador. Estas constantes articulam-se com as dimensões pessoal, interpessoal e social, tomadas como estruturantes no que se prende com a selecção dos domínios de referência e com a finalidade última do processo de ensino-aprendizagem de LE – a consolidação e desenvolvimento da competência comunicativa.

A configuração externa do quadro em análise começa por evidenciar elos de ligação com um eixo central, a partir do qual se estabelece a relação entre dimensões programáticas, situações de comunicação, texto, tomado como elemento central, nos moldes explicitados na página 3 (cf. supra) e competência comunicativa.

Deste eixo derivam as componentes programáticas a partir das quais se concretizam os conteúdos de aprendizagem.

Nessa medida, e no sentido de facilitar a aplicação prática do quadro organizador, afigura-se pertinente transpor para o contexto da prática lectiva as orientações que a partir dele se configuram.

Partindo-se de textos, alusivos a temas de comunicação, os alunos são colocados perante situações de aprendizagem, às quais, após a necessária orientação, terão que dar resposta. Para tal mobilizarão conhecimentos e competências do foro linguístico – léxico, semântica, morfossintaxe, pronúncia e entoação, ortografia e pontuação – e activarão ainda intenções comunicativas em articulação com competências do âmbito pragmático e sociolinguístico: receberão e produzirão textos.

Da análise feita decorre que o esquema organizador foi concebido em moldes conducentes ao desenvolvimento integrado dos conteúdos de aprendizagem previstos neste programa.

Do índice de sucesso obtido nas situações de comunicação emergentes da aprendizagem de alemão em contexto escolar, dependerá em grande medida o grau de motivação dos alunos e a sua adesão às iniciativas propostas e/ou negociadas em sala de aula.

Estabelecidas as relações entre os elementos integrantes do esquema organizador, importa destacar, que além do seu valor enquanto elementos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem nos moldes acima referidos, o contexto e a intercultural constituem igualmente indicadores relevantes acerca do papel do professor de LE / Alemão no contexto da prática lectiva, isto é, apontam para a sua função de gestor e veiculador de conteúdos de aprendizagem específicos da língua alemã e, simultaneamente, para a responsabilidade que lhe é atribuída enquanto agente responsável pela formação integral dos seus alunos, assente no incremento fomento da compreensão mútua entre os povos e do desenvolvimento de uma consciência de cidadania europeia.

Com efeito, a necessidade de desenvolvimento de competência intercultural aporta para a sala de aula a necessidade de, ao aprender uma língua, se aprender a conviver com a diferença e desenvolver o sentido de consciência cívica e respeito pelo outro.

A competência comunicativa, embora específica do uso da língua, não deixa de contemplar o conhecimento de padrões discursivos e modos de expressão do foro intercultural.

São estes, em síntese, os indicadores fornecidos pelo quadro em apreço, de utilidade directa para a prática lectiva.

Anexo 2: Componente morfossintáctica

2.1. Frase

<p>a. Tipo de frase</p> <ul style="list-style-type: none">• Declarativa• Interrogativa• Imperativa• Exclamativa <hr/> <ul style="list-style-type: none">• Simples• Complexa<ul style="list-style-type: none">Por coordenaçãoPor subordinação:• Orações conjuncionais• Orações relativas• Orações infinitivas• Orações interrogativas indirectas <hr/> <ul style="list-style-type: none">• Equivalentes de frase:<ul style="list-style-type: none">• <i>Ja / Nein / Doch; Bitte / Danke</i>• Interjeições (as mais correntes)
<p>b. Pontuação</p>
<p>c. Prosódia</p> <ul style="list-style-type: none">• Acento de palavra• Acento de frase• Entoação da frase<ul style="list-style-type: none">DeclarativaInterrogativaImperativaExclamativa

2.2. Morfossintaxe

- **Verbo e conjugação**

- **Complementos, casos e formas casuais**

- **Sistema de casos – declinação:**

Caso simples: o grupo nominal / pronominal

Caso preposicional: o grupo preposicional

- **Concordância entre os elementos da frase**

- **Concordância do aposto**

- **Ordem dos elementos na frase:**

Na oração subordinante: ordem directa, ordem inversa

Lugar das formas finita e infinita do verbo

Lugar do prefixo separável (*Satzklammer*)

Na oração subordinada: ordem transposta

Lugar dos complementos: directo e indirecto

Lugar de outros complementos e/ou adverbiais: tempo, lugar, etc.; negação (*nicht*)

2.3. Morfologia

<p>1. Verbo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formas infinitas Infinitivo sem <i>zu</i> • Formas finitas - Presente - Perfeito - Imperativo - Imperfeito - Futuro - Verbos regulares e irregulares - Verbos de prefixo separável e inseparável - Verbos de CD (<i>haben, lieben, anrufen, ...</i>) - Verbos de CI (<i>gehören, gefallen, helfen, ...</i>) - Verbos de CD + CI (<i>sagen, geben, zeigen, ...</i>) - Verbos reflexos
	<ul style="list-style-type: none"> - Verbos auxiliares <i>haben e sein</i> - Presente - Perfeito - Imperativo - Imperfeito - Futuro - Verbo auxiliar <i>werden</i> - Presente - Verbos modais - Presente - Formas <i>möchte-</i> - Imperfeito - Verbos impessoais - Presente - Perfeito - Verbos preposicionais - Presente - Perfeito - Imperfeito - Voz passiva - Presente - Imperfeito

<p>2. Nome</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Género • Número • Caso <ul style="list-style-type: none"> - Nominativo - Acusativo - Dativo
<p>3. Artigo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definido/ Indefinido <ul style="list-style-type: none"> - Género - Número - Caso <ul style="list-style-type: none"> - Nominativo - Acusativo - Dativo • Nulo <ul style="list-style-type: none"> - com nomes próprios, disciplinas escolares, festas e profissões (<i>Er ist Lehrer.</i>) - plural do artigo indefinido
<p>4. Pronome</p> <p>Pronome/Determinante</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal <ul style="list-style-type: none"> - Nominativo - Acusativo - Dativo • Reflexo <ul style="list-style-type: none"> - Acusativo • Possessivo <ul style="list-style-type: none"> <i>mein, -e/ meine, ...</i> - Nominativo - Acusativo - Dativo • Interrogativo <ul style="list-style-type: none"> <i>wer?</i> - Nominativo - Acusativo - Dativo <i>was?</i> • Demonstrativo <ul style="list-style-type: none"> <i>der, das, die/ die</i> <i>(hier/ da)</i>

	<p><i>dies-</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Nominativo - Acusativo <ul style="list-style-type: none"> ● Indefinido - indeclinável (<i>man, etwas, ein bisschen, nichts</i>) - declinável <i>kein, -e/ keine</i> - Nominativo - Acusativo - Dativo <i>jemand/ niemand</i> - Nominativo <i>alle</i> - Nominativo - Acusativo - Dativo
<p>5. Numeral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● cardinal ● ordinal
<p>6. Adjectivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Qualificativo - predicativo - atributivo - com artigo definido - Nominativo - Acusativo - Dativo - com artigo indefinido - Nominativo - Acusativo - Dativo ● Grau - positivo: (<i>nicht</i>) <i>so schön, alt, gut wie, ...</i> - comparativo: <i>schöner, älter, besser als, ...</i> - superlativo: <i>der/ die/ das schönste, älteste, beste, ...ou am schönsten, besten, ... (Der... Die... Das... ist am besten. ...)</i> ● Quantificador indefinido <i>viel wenig</i> - Número - singular (não flexionado) - plural (-e)

	<ul style="list-style-type: none"> - Caso - Nominativo - Acusativo - Dativo - Grau - positivo, comparativo e superlativo <i>viel, mehr, meist-</i> <i>wenig, weniger, wenigst-</i> - Nominativo - Acusativo - Dativo
<p>7. Advérbio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • tempo <i>heute, gestern, morgen;</i> <i>zuerst, dann, zuletzt, danach, vorher;</i> <i>früh, spät;</i> <i>dann, jetzt, lange;</i> <i>immer, nie;</i> <i>manchmal, oft, selten;</i> <i>bisher, seither/ seitdem;</i> <i>dabei, sofort, bald;</i> <i>endlich, schließlich, ...</i> • modo <i>auch, gern, leider, sehr, so;</i> <i>noch, normalerweise, ungefähr, anders; ...</i> • lugar <i>hier, dort, da, links, rechts;</i> <i>(dr)außen, (dr)innen, daheim;</i> <i>-hin, -her, überall, ...</i> • causa <i>deshalb, deswegen, darum;</i> <i>trotzdem</i> • negação, dúvida e afirmação <i>nicht, vielleicht, natürlich;</i> <i>sicher(lich), wirklich</i> • relativo <i>wo, wohin, woher</i> • interrogativo <i>wo?, wohin?, woher?, wann?, wie lange?,</i> <i>wie oft?, wie?, wie viel?, wie viele?, warum?,</i> <i>wozu?</i> • pronominal <i>damit, darauf, darüber, ...</i> • interrogativo <i>womit?, worauf?, worüber?, ...</i> • uso adverbial do adjetivo <i>Er spricht gut./ Sie läuft schnell. ...</i>

	<ul style="list-style-type: none"> • Grau <ul style="list-style-type: none"> • positivo, comparativo e superlativo <i>schnell – schneller – am schnellsten,</i> <i>wenig – weniger – am wenigsten,</i> <i>lang – länger – am längsten,</i> <i>gern – lieber – am liebsten</i> <i>gut – besser – am besten</i> <i>viel/ sehr – mehr – am meisten</i>
8. Partículas modais	<ul style="list-style-type: none"> • <i>sehr, so, denn, mal, ganz, ziemlich, aber, nicht, immer, noch, viel, halt, eigentlich, ...</i>
9. Preposição	<ul style="list-style-type: none"> • de dativo <i>aus, bei, mit, nach, von, zu, seit</i> • de acusativo <i>für, gegen, ohne, durch, um</i> • de dativo e acusativo <i>an, auf, in, hinter, neben, über, unter, vor, zwischen</i> • de genitivo <i>(an)statt, trotz, während, wegen</i>
10. Conjunção	<ul style="list-style-type: none"> • coordenativa <i>und, aber, oder, sondern, denn,</i> • subordinativa <i>weil, dass (com/ sem omissão)</i> <i>da, ob, wenn/ als, damit/ um... zu, obwohl</i>
11. Formação de palavras	<ul style="list-style-type: none"> • justaposição <i>Sommerferien,</i> <i>Schulsachen,</i> <i>Hausfrau, ...</i> • afixação <i>ankommen, beschreiben, Lehrerin, Fräulein, ...</i>

Índice Geral

Parte I – Orgânica Geral

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	7
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	12
5. Elenco Modular	14
6. Bibliografia	16

Parte II – Módulos

Módulo 1	Eu, o Meu Mundo e as Minhas Línguas	33
Módulo 2	Vida Social: Relações Interpessoais e Actividades Conjuntas	40
Módulo 3	Vida Familiar Hoje: Rotinas e Estilos de Vida	47
Módulo 4	A Internet como Meio Privilegiado de Informação e Comunicação	54
Módulo 5	Vida Profissional: Expectativas e Projectos	61
Módulo 6	Consumo e Protecção Ambiental	69
Módulo 7	Os <i>Media</i> e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	75
Módulo 8	Os Jovens e o Mundo à Sua Volta	82
Módulo 9	Padrões de Vida: Trabalho e Lazer	89
Módulo 10	Comunidade Internacional: Cidadania e Línguas na Era Global	95
Anexos		101